

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LII • Nº 269 • Março 2025 • Centro de Comunicação Social do Exército

Exército Brasileiro



60 ANOS DO CEP CENTRO DE ESTUDOS DE PESSOAL LEME - RJ



E AINDA:
ALISTAMENTO VOLUNTÁRIO FEMININO
O EXÉRCITO COOPERANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL
COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA NO EXÉRCITO
NOVO PORTAL DO EXÉRCITO
O NOVO SISTEMA MSS 1.2 AC



POUPANÇA

POUPEX Salário

Retorno garantido para
o seu investimento

Abra já a sua pelo Aplicativo POUPEX.



Consulte as normas e condições vigentes.



Baleia Léia,
mascote da
Poupança
POUPEX

POUPEX

0800 061 3040

HERÓIS SEMPRE LEMBRADOS



8



ANOS

FEB
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
FEB



EXÉRCITO BRASILEIRO
Sempre pronto - Preparado para o futuro

Prezado leitor,

Nesta primeira edição do ano de 2025, a Revista Verde-Oliva destaca os 60 anos de criação do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC), Estabelecimento de Ensino singular do Exército Brasileiro, essencial para a especialização de militares em Pedagogia, Psicopedagogia Escolar, Comunicação Social, Psicologia, e em outras áreas do conhecimento, para que a Instituição sempre disponha de pessoal altamente qualificado para atender às necessidades evolutivas do Exército de Caxias.

Relembramos a importância do emprego dos meios da Engenharia Militar na Região Amazônica, consciente das necessidades e objetivos nacionais do Brasil, da promoção à integração nacional, do desenvolvimento, do bem-estar social, e da responsabilidade na aplicação dos recursos e bens públicos. Além disso, abordamos o que atualmente nossos engenheiros vêm entregando para a sociedade em obras de manutenção, ampliação ou construção, com os mesmos objetivos e valores do passado.

Não poderíamos deixar de dar destaque ao primeiro alistamento voluntário feminino iniciado neste ano de 2025, no qual, mulheres que completam 18 anos já podem se alistar, voluntariamente, nas Forças Armadas do Brasil para prestar o Serviço Militar Inicial Feminino em alguma organização militar da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica.

Para manter o nosso leitor informado sobre comunicação, procuramos tratar sobre os princípios que norteiam a Comunicação Estratégica no Exército Brasileiro, que buscam o alinhamento, a integração e a sincronização da comunicação institucional. E a seguir apresentamos algumas ferramentas desse trabalho de comunicação, o Sistema Verde-Oliva de Rádio e o novo Portal do Exército, ambos instrumentos institucionais de utilidade pública, para aproximar o Exército ainda mais da sociedade e contribuir para a preservação e o fortalecimento da sua imagem e reputação.

Compartilhamos outra novidade, os testes operacionais Míssil Superfície-superfície Anticarro de Médio Alcance - MSS 1.2 AC, desenvolvido pelo Exército Brasileiro para ser utilizado por tropas em solo e em viaturas.

Encerra-se este primeiro editorial de 2025, exaltando os brasileiros que vestem ou já vestiram com orgulho o verde-oliva, pela atuação exemplar nas ações do Exército Brasileiro, ontem e hoje no cumprimento de sua missão constitucional e sua contribuição fundamental para o desenvolvimento do Brasil. O Exército, um pilar de estabilidade e progresso para a nação, reafirma o compromisso de sempre servir ao povo brasileiro.

Uma ótima leitura!



General de Divisão ALCIDES VALERIANO DE FARIA JUNIOR
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército
Chief of the Army Public Affairs Center

Dear reader,

In this first issue of the year 2025, Verde-Oliva Magazine highlights the 60th anniversary of the creation of the Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC), a unique educational establishment in the Brazilian Army, essential for the specialization of military personnel in Pedagogy, School Psychopedagogy, Social Communication, Psychology, and other areas of knowledge, so that the Institution always has highly qualified personnel to meet the evolving needs of the Army of Caxias.

We recalled the importance of using Military Engineering resources in the Amazon Region, aware of Brazil's national needs and objectives, promoting national integration, development, social welfare and responsibility in the use of public resources and goods. We also look at what our engineers are currently delivering to society in the form of maintenance, expansion or construction works, with the same objectives and values as in the past.

We couldn't fail to highlight the first voluntary female enlistment that began in 2025, in which women who have reached the age of 18 can now voluntarily enlist in the Brazilian Armed Forces to perform Initial Female Military Service in any military organization of the Navy, Army or Air Force.

To keep our readers informed about communication, we have tried to address the principles that guide Strategic Communication in the Brazilian Army, which seek to align, integrate and synchronize institutional communication. Then we present some of the tools of this communication work, the Verde-Oliva Radio System and the new Army Portal, both institutional instruments of public utility, to bring the Army even closer to society and contribute to preserving and strengthening its image and reputation.

We share another novelty, the operational tests of the Medium Range Anti-tank Surface-to-Surface Missile - MSS 1.2 AC, developed by the Brazilian Army to be used by troops on the ground and in vehicles.

We end this first editorial of 2025 by praising the Brazilians who proudly wear or have worn the Brazilian Army uniform, known as olive-green due to its color, for the exemplary actions of the Brazilian Army, yesterday and today, in accomplishing its constitutional mission and its fundamental contribution to Brazil's development. The Army, a pillar of stability and progress for the nation, reaffirms its commitment to always serving the Brazilian people.

Have a great read!



desde 23 de maio de 1973

● Sumário

8. CENTRO DE ESTUDOS DE PESSOAL E FORTE DUQUE DE CAXIAS (CEP/FDC)

10. A HISTÓRIA DO CEP/FDC E SEUS PÚBLICOS ACOLHIDA

14. O CEP E A COMUNIDADE

16. ARTE E CULTURA NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

16. ESPORTE E INCLUSÃO

18. TRAVESSIA DOS FORTES: INTEGRAÇÃO COM O RIO DE JANEIRO

20. A ESCOLA DE ESTUDOS DA DIMENSÃO HUMANA

24. O CEP/FDC E O MEIO AMBIENTE: UMA PARCERIA DE DÉCADAS

28. ENTREVISTA. REFLEXÕES SOBRE O FUTURO AMBIENTAL DO CEP



.....**Design de Capa:**

Arte: Luiz Fernando Vieira

Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Alcides** Valeriano de Faria Junior

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Marcio Guedes **Taveira**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel **Daniel** Guimarães Fernandes

CONSELHO EDITORIAL

Cel **Daniel** Guimarães Fernandes

TC João Carlos da **Silva Nêto** Júnior

Cel R1 Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R1 Gustavo José **Baracho** de Sousa

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

TC Ione Midon Pereira

Maj **Virlane** Machado Gomes Portela

1º Ten **Vanessa** Maria Ramos Lopes **Paiva**

PROJETO GRÁFICO

TC Art. **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**

2º Ten Art. **Juliano Bastos** Cogo

2º Ten Marcelo **Nunes** Pereira

ST Fabiano **Mache**

3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos **Reis**

Cb Wesley Santos **De Andrade**

Cb Jociel do Espírito Santo **Passos**

Sd Allex **Mozart** Lins de Sá

SC Luiz **Fernando** Vieira

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Wesley Santos **De Andrade**

MODELAGEM 3D

Cb Jociel do Espírito Santo **Passos**

FOTOGRAFIA

Cap R1 Edvaldo da Silva

ST **Edmilson** Severino dos Santos

ST **Sionir** Rafael Mujica de Almeida

Sd Marcos Vinicius da Silva

Arquivos CCOMSEX

VERSÃO EM INGLÊS

1º Ten Carlos Thiago **Louzada** dos Santos Almeida

VERSÃO EM ESPANHOL

TC Ione Midon Pereira

Maj José **Adail** Ferreira da Silva

JORNALISTA

Maj José Raimundo Silveira **Cerqueira**

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

Tavares Empreendimentos Comerciais LTDA

Colaboração

CIdEx - Centro de Idiomas do Exército

Participação na elaboração da matéria sobre os 60 anos do CEP/FDC

TC Filipe Saraiva do **Nascimento** (co-autor)

Cap Guilherme **Birck** Teixeira (co-autor)

Karenine Miracelly Rocha da Cunha (jornalista)

Raquel Timponi (jornalista),

Edison Gastaldo (co-autor e fotógrafo)

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

10 Mil exemplares – Circulação dirigida (Brasil e exterior)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF Revista

Verde-Oliva Digital disponível em: www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

34. QUER NA PAZ, QUER NA GUERRA, A ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO SEMPRE TRABALHA

34. NO PASSADO, O ESFORÇO PELA INTEGRAÇÃO NACIONAL

38. NO PRESENTE, A FORMAÇÃO E ADESTRAMENTO MILITAR, A DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS E A COOPERAÇÃO PARA O PROGRESSO DO BRASIL

40. O TRABALHO DE NORTE A SUL DO BRASIL

44. ALISTAMENTO VOLUNTÁRIO FEMININO

48. A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA NO EXÉRCITO BRASILEIRO

52. RÁDIO VERDE-OLIVA – SINAL VERDE PARA A BOA MÚSICA

54. O NOVO PORTAL DO EXÉRCITO

56. O NOVO SISTEMA MSS 1.2 AC



Design do Pôster:

Designer: Luiz Fernando Vieira

Criação: 2º Ten **Juliano Bastos** Cogo

CENTRO DE ESTUDOS DE PESSOAL E FORTE DUQUE DE CAXIAS (CEP/FDC)

60 ANOS DE EXCELÊNCIA NA ÁREA DA DIMENSÃO HUMANA

O Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC) celebra, no dia 24 de abril de 2025, 60 anos de uma trajetória marcada pela excelência. Reconhecida como a principal escola de especialização militar na área da dimensão humana do Exército Brasileiro, a instituição, localizada no Leme, na Zona Sul do Rio de Janeiro, tem se destacado nos últimos anos em projetos inovadores no campo da Educação Midiática, Inteligência Artificial Generativa e Tecnologias Aplicadas à Educação. Esses avanços, como exemplo, resultaram na criação de uma sala de aula inteligente, voltada para o ensino por competências com metodologias ativas, e no desenvolvimento do “Observatório de IA na Educação”, um projeto pioneiro gerido em parceria com a

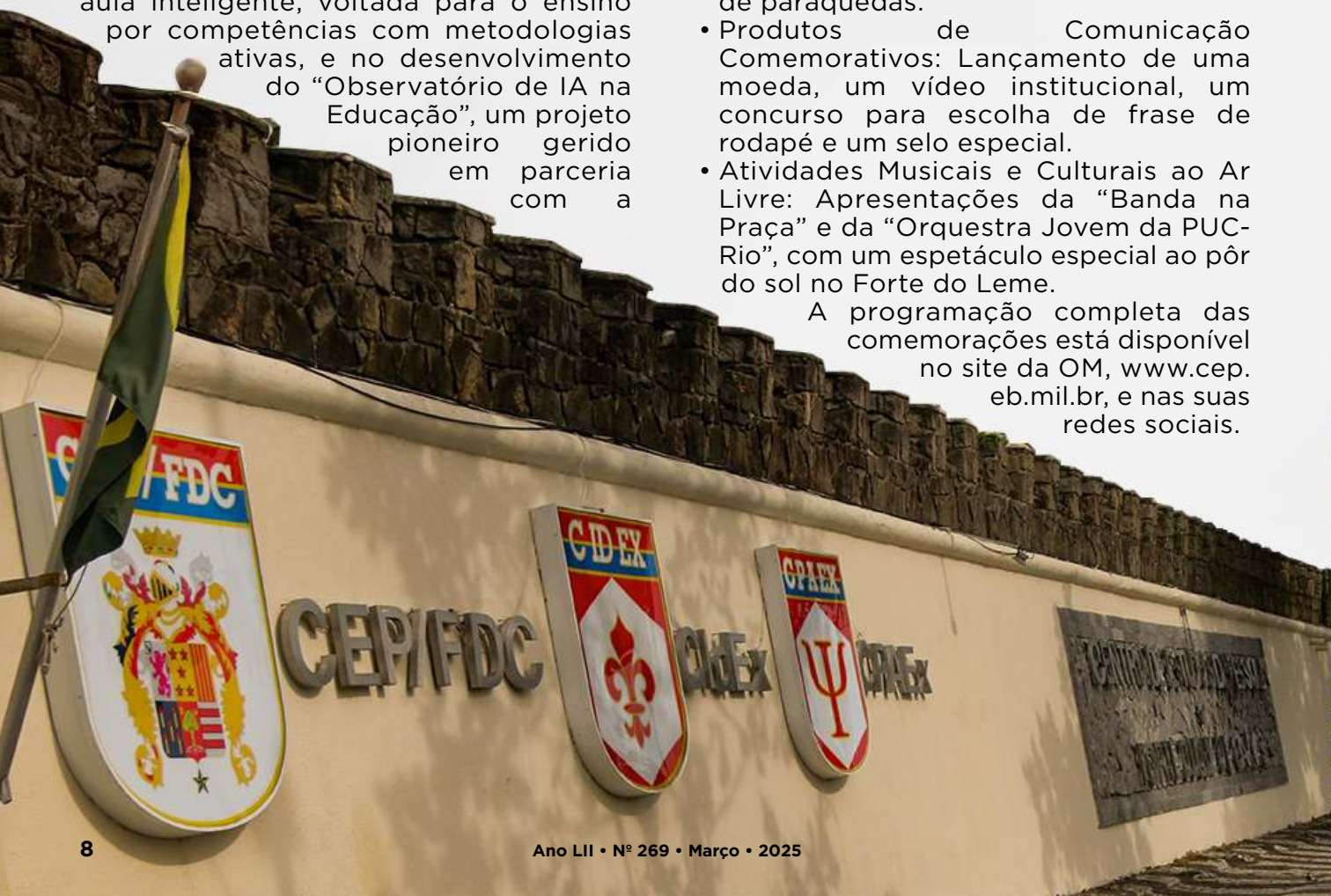
Diretoria de Ensino Técnico Militar (DETMil)

e o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX).

Para comemorar esse marco, o CEP/FDC promoverá, ao longo do ano de 2025, um calendário especial de eventos que busca integrar a instituição à sociedade e valorizar sua história. As celebrações incluirão:

- Atividades Culturais: Concursos de fotografia e pintura, além de uma vernissage.
- Atividades Desportivas Gratuitas: “Corrida dos Fortes”, tiro prático e salto de paraquedas.
- Produtos de Comunicação Comemorativos: Lançamento de uma moeda, um vídeo institucional, um concurso para escolha de frase de rodapé e um selo especial.
- Atividades Musicais e Culturais ao Ar Livre: Apresentações da “Banda na Praça” e da “Orquestra Jovem da PUC-Rio”, com um espetáculo especial ao pôr do sol no Forte do Leme.

A programação completa das comemorações está disponível no site da OM, www.cep.eb.mil.br, e nas suas redes sociais.



CENTER FOR PERSONNEL STUDIES AND FORT DUQUE DE CAXIAS (CEP/FDC)

60 YEARS OF EXCELLENCE IN THE HUMAN DIMENSION

The Center for Personnel Studies and Fort Duque de Caxias (CEP/FDC) celebrates 60 years of a history marked by excellence on April 24, 2025. Recognized as the main military specialization school in the Brazilian Army's Human Dimension field, the institution, located in Leme, South Zone of Rio de Janeiro, has stood out in recent years for its innovative projects in Media Education, Generative Artificial Intelligence, and Technologies Applied to Education. These advances led, for example, to the creation of a Smart Classroom focused on competency-based education with active methodologies and the development of the "AI Observatory in Education," a pioneering project managed in partnership with the Directorate of Military Technical Education (DETMil) and the Army's Department of Education and Culture (DECEX).

To commemorate this milestone, CEP/FDC will organize a special calendar of events throughout 2025, aiming to integrate the institution with society and honor its history. The celebrations will include:

- Cultural Activities: Photography and painting contests, as well as an art exhibition.

- Free Sports Activities: "Corrida dos Fortes" (Race of the Forts), practical shooting, and skydiving.
- Commemorative Communication Products: Launch of a coin, an institutional video, a contest to choose a slogan, and a special seal.
- Outdoor Musical and Cultural Activities: Performances by the "Banda na Praça" and the "Orquestra Jovem da PUC-Rio," with a special sunset show at Forte do Leme.

The complete event schedule is available on the official website of the military unit, www.cep.eb.mil.br, and its social media platforms.



A HISTÓRIA DO CEP/FDC E SEUS PÚBLICOS

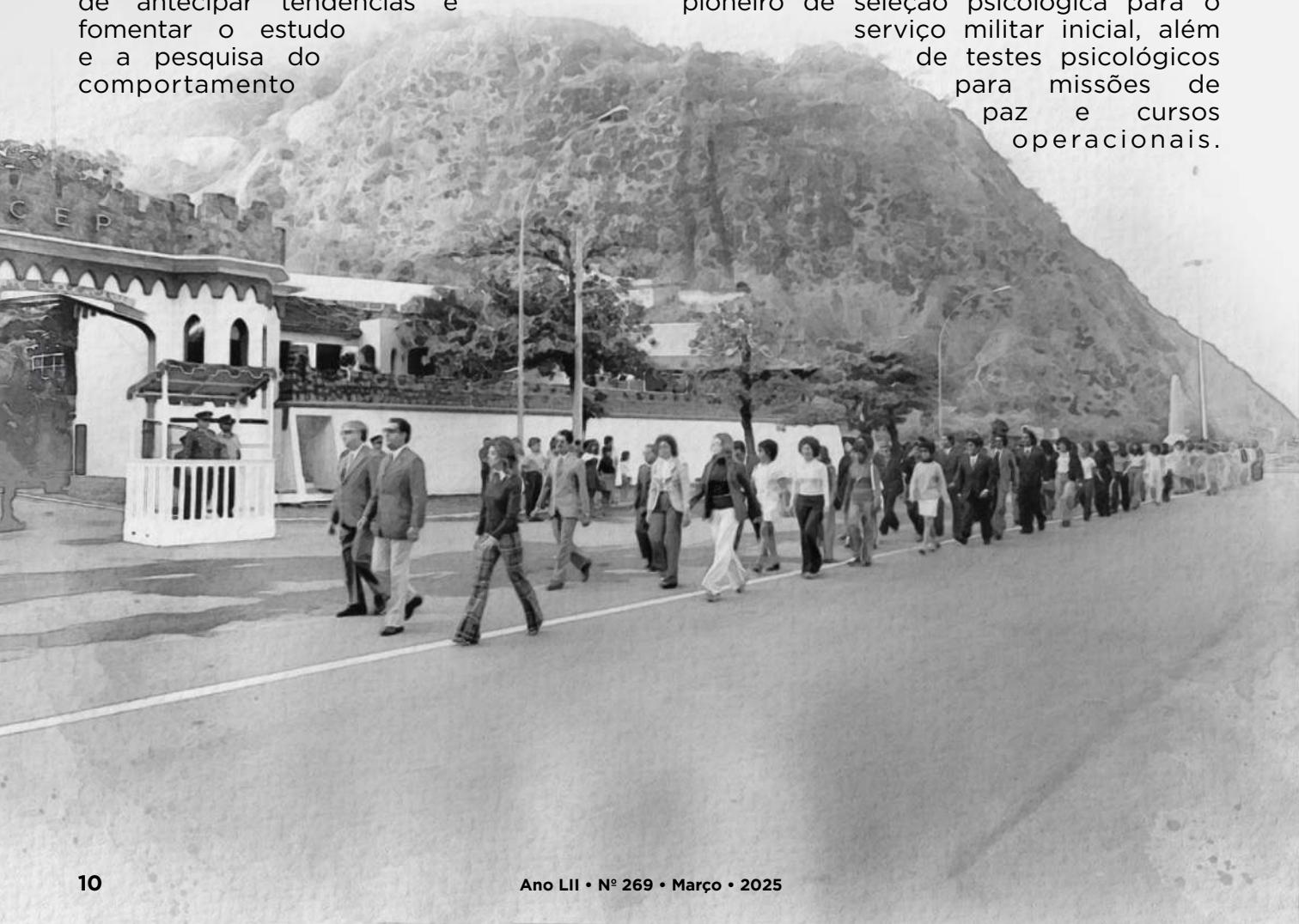
O Centro de Estudos de Pessoal (CEP) foi criado em 24 de abril de 1965, pelo Decreto nº 56.039-A, do Presidente da República, no âmbito do então Ministério da Guerra. Instalado no Forte Duque de Caxias, Rio de Janeiro, após a extinção da 2ª Bateria de Obuses de Costa, a nova Organização Militar iniciou suas atividades oficialmente em 1º de outubro de 1965.

Em 1966, o CEP deu início às suas atividades acadêmicas com uma ampla gama de cursos voltados ao desenvolvimento das áreas de gestão, ensino, psicologia e relações-públicas. Com o passar dos anos, esses cursos foram adaptados às necessidades da Força Terrestre, sendo descontinuados, transferidos ou reformulados, sempre em consonância com a evolução do Exército. Desde o início, a organização destacou-se por sua capacidade de antecipar tendências e fomentar o estudo e a pesquisa do comportamento

humano, tornando-se referência no desenvolvimento multidisciplinar.

A trajetória do ensino de idiomas no CEP também é marcante. A partir de 1966, cursos de inglês e alemão foram ofertados a militares nomeados para missões no exterior. Posteriormente, essa missão foi absorvida integralmente pelo CEP, consolidando sua expertise na formação linguística. Nos anos 1980, a instituição introduziu os primeiros Testes de Credenciamento Linguístico, que evoluíram para os atuais testes de proficiência, responsáveis pela preparação anual de mais de 150 militares para representar o Brasil em missões internacionais.

A pesquisa, iniciada em 1969, ampliou os horizontes do CEP ao incorporar as áreas de Pedagogia e Psicologia Experimental. Em 1970, foi desenvolvido um sistema pioneiro de seleção psicológica para o serviço militar inicial, além de testes psicológicos para missões de paz e cursos operacionais.



THE HISTORY OF CEP/FDC AND ITS AUDIENCES

The Center for Personnel Studies (CEP) was established on April 24, 1965, by Decree No. 56.039-A of the President of the Republic, under the Ministry of War. Located at Fort Duque de Caxias in Rio de Janeiro after the dissolution of the 2nd Battery of Coastal Howitzers, the new military unit officially began its activities on October 1, 1965.

In 1966, CEP began its academic activities by offering a wide range of courses focused on the development of management, teaching, psychology, and public relations fields. Over the years, these courses were adapted to the needs of the Army, with some being discontinued, transferred, or reformulated, always in alignment with the evolution of the military. Since the beginning, the organization stood out for its ability to anticipate trends and promote the study and research of human behavior, becoming a reference in multidisciplinary development.

The history of language teaching at CEP is also significant. Beginning in 1966, English and German courses were offered to soldiers assigned to missions abroad. Later, this mission was fully absorbed by CEP, consolidating its expertise in language training. In the 1980s, the institution introduced the first Linguistic Accreditation Tests, which evolved into the current proficiency tests, preparing over 150 military personnel annually to represent Brazil in international missions.

Research, which started in 1969, expanded CEP's scope by incorporating Pedagogy and Experimental Psychology. In 1970, a pioneering psychological selection system for initial military service was developed, along with psychological tests for peacekeeping missions and operational courses. This focus on innovation positioned CEP as a catalyst



Esse foco na inovação posicionou o CEP como um catalisador de avanços que impactaram não só o Exército, mas também áreas civis, como Educação e Administração.

Na década de 1970, a relevância da Instituição ultrapassou as fronteiras militares. A pedido do Ministério da Educação e Cultura, o CEP ofereceu cursos para professores, diretores e reitores de universidades, disseminando técnicas de ensino e motivando a criação de seções especializadas em instituições civis. Esses esforços consolidaram o papel do CEP como referência nacional em ensino e pesquisa.

Com o passar dos anos, o CEP expandiu suas atividades. Em 2008, foi criado o Espaço Cultural Forte Duque de Caxias, o que levou, em 2009, à alteração de sua denominação para Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC). No mesmo período, a instituição modernizou o ensino, reformulou o Manual do Instrutor e lançou projetos como o Currículo por Competências, que alinhou o ensino militar às demandas contemporâneas.

No campo da Psicologia, a instituição também já foi o centro responsável por fazer toda a seleção e testes psicológicos para peacekeepers que atuariam na missão de paz do Haiti, de importância estratégica

para o emprego da Força nas diferentes etapas da missão no exterior. Também foi a primeira unidade do Exército responsável por realizar testes psicológicos para admissão no serviço militar voluntário e obrigatório.

Em 2015, o CEP/FDC deu origem ao Centro de Idiomas do Exército (CIdEx) e ao Centro de Psicologia Aplicada do Exército (CPAEx), reforçando sua vocação como polo de excelência em idiomas e psicologia organizacional. Atualmente, o CEP/FDC mantém cursos nas áreas de psicopedagogia, comunicação social, operações psicológicas e ensino, tendo formado milhares de profissionais para o Exército Brasileiro, Nações Amigas e Forças Auxiliares.

Entre os atuais materiais produzidos pelo Centro na área da Educação e Comunicação Social, estão os eventos acadêmicos nas áreas de Comunicação e Ciências Humanas, o Livro Dimensão Humana, publicado anualmente, a Revista Silva e o Projeto Mário Travassos.

O Centro de Estudos de Pessoal, atualmente, é também o responsável pelo Forte Duque de Caxias, popularmente conhecido como Forte do Leme. Conta com uma das vistas turísticas mais privilegiadas da cidade do Rio de Janeiro, atraindo anualmente mais de 80 mil turistas e visitantes de todo o mundo.



for advancements that impacted not only the Army but also civil areas such as Education and Administration.

In the 1970s, the institution's relevance went beyond military borders. At the request of the Ministry of Education and Culture, CEP offered courses for university professors, directors and deans, disseminating teaching techniques and motivating the creation of specialized sections in civilian institutions. These efforts consolidated CEP's role as a national reference in teaching and research.

Over the years, CEP has expanded its activities. In 2008, the Fort Duque de Caxias Cultural Space was created, which led to its name being changed in 2009 to Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC). During the same period, the institution modernized teaching, reformulated the Instructor's Manual and launched projects such as the Competency-Based Curriculum, which brought military education into line with contemporary demands.

In the field of psychology, the institution has also been the center responsible for carrying out all the selection and psychological tests for peacekeepers who would serve in the Haitian peacekeeping mission, of strategic importance for the use of the Force in the different stages of the mission abroad. CEP was also the first Army unit responsible for carrying out psychological tests for admission to voluntary and compulsory military service.

In 2015, CEP/FDC gave rise to the Army Language Center (CIdEx) and the Army Applied Psychology Center (CPAEx), reinforcing its vocation as a center of excellence in languages and organizational psychology. CEP/FDC currently runs courses in the areas of psychopedagogy, social communication, psychological operations and teaching, and has trained thousands of professionals for the Brazilian Army, friendly nations and auxiliary forces.



Among the current materials produced by the Center in the field of Education and Social Communication are academic events in the areas of Communication and Human Sciences, the annual book *Dimensão Humana* (Human Dimension), *Silva Magazine* and the *Mário Travassos Project*.

The Center for Personnel Studies is also currently responsible for the Fort Duque de Caxias, popularly known as the Fort Leme. Fort Duque de Caxias currently has one of the most privileged tourist views in the city of Rio de Janeiro, attracting more than 80,000 tourists and visitors from all over the world every year.

O CEP E A COMUNIDADE

Além da vertente principal de atuação no ensino, o Centro conta com diversos programas, convênios com instituições externas e projetos com a comunidade. A seção de Comunicação Social pertencente ao CEP esteve envolvida em atividades de integração com a comunidade local, com a promoção de eventos, atividades para adultos, crianças, (neuro)atípicos, idosos, além de passeios culturais, ecológicos e turísticos promovidos pelo Forte Duque de Caxias, devido à localização de suas instalações em ponto turístico. Desde a organização de atividades culturais até a utilização compartilhada de espaços esportivos, o Centro de Estudos de Pessoal (CEP) promoveu uma interação contínua com o entorno, reforçando a imagem do Exército Brasileiro como uma Instituição comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento social.

Os 60 anos do Centro marcam um tempo de importância e renome para o Exército, pela projeção que faz da imagem institucional. Como um dos exemplos, a Colônia de Férias do CEP/FDC, iniciada em 1965, tornou-se um símbolo da integração com a comunidade. Voltada

para crianças e adolescentes, a colônia não apenas promovia atividades recreativas, mas também tinha um forte viés educacional, com apoio em áreas como educação física e pedagogia, por meio de convênios firmados com universidades e outras instituições de ensino.

Ainda com relação ao público externo e ao ensino, convênios importantes marcaram a história do CEP, como a Fundação Trompowsky, que permitia que seus funcionários atuassem em parceria, imprimindo apostilas de ensino do Exército Brasileiro para a formação em idiomas, e a UFRJ, também realizando trocas no âmbito do ensino, com professores do CEP ministrando aulas na UFRJ, no campus de Botafogo, reunindo professores renomados, como o professor Cid Pacheco, cuja atuação de destaque levou à nomeação de uma sala com o seu nome, como forma de homenagem de seus feitos na Instituição.





CEP AND THE COMMUNITY

In addition to its focus on teaching, the Center has various programs, agreements with external institutions and community projects. CEP's Social Communication section has been involved in integration activities with the local community, promoting events, activities for adults, children, (neuro)atypicals and the elderly, as well as cultural, ecological and tourist trips promoted by Fort Duque de Caxias, due to the location of its facilities in a tourist spot. From the organization of cultural activities to the shared use of sports venues, the Center for Personnel Studies (CEP) promoted continuous interaction with the surrounding area, reinforcing the image of the Brazilian Army as an institution committed to well-being and social development.

The Center's 60th anniversary marks a time of importance and reputation, for projecting the institutional image. For example, the CEP/FDC Summer Camp, which began in 1965, has become a symbol of integration with the community.

Aimed at children and teenagers, the camp not only promoted recreational activities, but also had a strong educational bias, with support in areas such as physical education and pedagogy, through agreements signed with universities and other educational institutions.

Still with regard to the external public and teaching, important agreements have marked CEP's history, such as the Trompowsky Foundation, which allowed employees of this foundation to work in partnership, printing the Brazilian Army's teaching material for language training. Another partnership was with UFRJ, with other exchanges in the field of teaching: CEP professors taught classes at UFRJ, on the Botafogo campus, bringing together renowned professors such as Professor Cid Pacheco, whose outstanding work led to the naming of a room after him as a tribute to his achievements at the institution.

ARTE E CULTURA NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

A importância cultural do CEP e do Forte Duque de Caxias sempre foi um destaque. O Centro diversificava as formas de se comunicar com o público, utilizando a arte como um meio para engajar a sociedade. Entre os projetos, ao longo da história destacou-se o convênio com a Escola Nacional de Belas Artes, que resultou na criação da Gincana de Desenho e Pintura, um evento que se consolidou como parte importante do calendário cultural do Rio de Janeiro.



ESPORTE E INCLUSÃO

O CEP também abriu seus espaços esportivos para a comunidade, consolidando-se como um ponto de encontro para diversas atividades. O parque esportivo compartilhado abrigou treinamentos da seleção brasileira de vôlei, de equipes de futebol, como do Fluminense, e atividades organizadas por escolas municipais.

ART AND CULTURE AT FORTE DUQUE DE CAXIAS

The cultural importance of CEP and Fort Duque de Caxias has always been a highlight. The Center diversified ways of communicating with the public, using art as a means to engage society. Among the projects throughout its history was the agreement with the Escola Nacional de Belas Artes (National School of Fine Arts) was highlighted, which resulted in the creation of the Gincana de Desenho e Pintura (Drawing and Painting Gymkhana), an event that has consolidated itself as an important part Rio de Janeiro's cultural calendar..



SPORT AND INCLUSION

CEP also opened up its sports spaces to the community, consolidating itself as a meeting point for various activities. The shared sports park hosted training sessions for the Brazilian volleyball team, soccer teams such as Fluminense, and activities organized by municipal schools.

TRAVESSIA DOS FORTES: INTEGRAÇÃO COM O RIO DE JANEIRO

Outro exemplo de integração com a sociedade foi a organização da Travessia dos Fortes, que ganhou destaque nos anos 2000. Esse evento esportivo se tornou uma referência, unindo participantes de diversos perfis em um desafio que celebrava o patrimônio natural e cultural do Rio de Janeiro.

Com essas iniciativas, o CEP não apenas consolidou sua relação com a comunidade, mas também projetou a imagem do Exército Brasileiro como uma instituição alinhada com os valores de educação, cultura e bem-estar social.

Magníficas as Comemorações do Dia do Banhista

Sagrou-se campeão outra vez na travessia Forte Duque de Caxias-Forte de Copacabana — João Amador da Conceição.



A senhorinha Helena Leal Ferreira, juiz de salda, da prova para a grande largada, em companhia do fiscal Isidoro Pacheco Soares.

Realizaram-se, na dia 28 de Dezembro ultimo, as provas esportivas comemorativas do "Dia do Banhista", acontecimento esse expressivo para a vida prazerosa e em o qual tantos portadores de auxilios do "Posto Ispahel Guanabara". Salvando milhares de vidas, durante todo o anno, os humilíssimos balneários se associam a sua grande festa.

Como sempre acontece é organizado um esplendido programma de lazer e recreação.

- | | | |
|------|--------------------------------|---------------------------|
| 10.ª | Olympia Pompilia Conceição | Medalha de Prata e 205000 |
| 11.ª | Momede de Carvalho Conceição | Medalha de Bronze |
| 12.ª | Francisco da Silva Maia | Medalha de Bronze |
| 13.ª | Luiz Antonio de Lima | Medalha de Bronze |
| 14.ª | Austregesio Conceição | Medalha de Bronze |
| 15.ª | Raymundo José da Costa | Medalha de Bronze |
| 16.ª | Maria Laurencia Julia Teixeira | Medalha de Bronze |
| 17.ª | Antonio Fernandes de Góes | Medalha de Bronze |
| 18.ª | José Medeiros de Almeida | Medalha de Bronze |
| 19.ª | Altamira Nolasco | Medalha de Bronze |



A verdadeira economia não está no preço de compra e sim no resultado que a mercadoria offereça. PARQUETINA, pelo seu processo de fabricação e pela qualidade de cera com que é preparado, tornando-se, afimado, muito mais barato. Piso de madeira, oleado ou ladrilho, tratado com PARQUETINA, é distinto e de brilho persistente.



IDE E DIZEI QUE O CODEINOL
COMBATE BRONCHITE, RAQUIDIADE
ASTHMA — É O ESPECÍFICO DA
COQUELUCHE
Pessoa a fôsse em
24 horas
MUNCA FALHA

É UM PRODUTO QUE SE IMPÕE
Depositar: STACON FARMACIA S. A.

Chaveado no Pólo E. João Amador da Conceição, (18.12.1910) para ser o primeiro a chegar ao Forte de Copacabana. O primeiro a chegar ao Forte de Copacabana foi o Sr. João Amador da Conceição, (18.12.1910) para ser o primeiro a chegar ao Forte de Copacabana. O primeiro a chegar ao Forte de Copacabana foi o Sr. João Amador da Conceição, (18.12.1910) para ser o primeiro a chegar ao Forte de Copacabana.

Transmundo
VAL-ESTE
SE MUDAR O MUNDO SE MUDA
Presença e saúde em qualquer lugar
Transmundo
— e mais em sua casa
— e mais em sua casa
FAMILIA RODRIGUEZ & C.

THE FORTS CROSSING: INTEGRATION WITH RIO DE JANEIRO

Another example of integration was the organization of the The Forts Crossing which gained prominence in the 2000s. This sporting event became a reference, uniting participants of different profiles in a challenge that celebrated Rio de Janeiro's natural and cultural heritage.

With these initiatives, CEP not only consolidated its relationship with the community, but also projected the image of the Brazilian Army as an institution aligned with the values of education, culture, and social welfare.



A ESCOLA DE ESTUDOS DA DIMENSÃO HUMANA

O Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC) é a instituição de ensino do Exército Brasileiro vocacionada para a especialização de recursos humanos. Há 60 anos, quando o CEP/FDC foi criado, o nome da nova Organização Militar já indicava sua missão: estudos de pessoal em um centro que ofereceria cursos sobre o comportamento humano.

O decreto 56.039-A, de 24 de abril de 1965, por analogia pode ser considerado a certidão de nascimento do CEP, que foi alocado no Forte Duque de Caxias após a extinção da 2ª Bateria de Obuses de Costa, que funcionava no Morro do Leme, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O novo centro de estudos do comportamento humano só seria instalado em outubro do mesmo ano. Mas os cursos e os alunos, que dão vida a qualquer escola, só chegariam em 1966.

O CEP/FDC começou o ano letivo de 1966 com 12 cursos. Desses, dois foram incorporados do Palácio Duque de Caxias, no centro do Rio de Janeiro: Administração de Pessoal e Técnica de Ensino. No pacote, o CEP ainda herdou os cursos de idiomas estrangeiros, ministrados há mais de uma

década no Exército. Além desses três, a Portaria 53, de 24 de janeiro de 1966, autorizava o funcionamento dos seguintes cursos: Ajudância, Psicotécnica Militar, Psicologia Militar, Preparação Pedagógica, Administração Escolar, Técnica de Administração, Operações Psicológicas, Informações Militares, Opinião Pública e Relações Públicas.

Com o passar dos anos, os cursos ofertados ajustaram-se às necessidades do Exército Brasileiro. Alguns deixaram de existir, outros foram modernizados e ampliados e serviram de embrião para as especializações atuais oferecidas pelo CEP/FDC. Sem contar que os cursos de idiomas estrangeiros deram origem, em 2015, a uma nova organização militar: o Centro de Idiomas do Exército (CIdEx), que também funciona no complexo do Morro do Leme.

Atualmente, os cursos do CEP/FDC buscam especializar recursos humanos em nível médio e pós-graduação lato sensu para o desempenho de funções técnicas e de assessoramento nos sistemas de ensino, comunicação social e operações psicológicas.





THE SCHOOL FOR STUDYING THE HUMAN DIMENSION

The Center for Personnel Studies and Fort Duque de Caxias (CEP/FDC) is the Brazilian Army's teaching institution dedicated to specializing in human resources. Sixty years ago, when CEP/FDC was created, the name of the new military unit already indicated its mission: personnel studies in a center that would offer courses on human behavior.

Decree 56.039-A of April 24, 1965, by analogy, can be considered the birth certificate of the CEP, which was allocated to Fort Duque de Caxias after the extinction of the 2nd Battery of Coastal Howitzers, which operated on Morro do Leme, in the South Zone of Rio de Janeiro. The new center for the study of human behavior would only be installed in October of the same year. But the courses and students, which give life to any school, wouldn't arrive until 1966.

CEP/FDC began the 1966 academic year with 12 courses. Of these, two were incorporated from the Duque de Caxias

Palace, in the center of Rio de Janeiro: Personnel Administration and Teaching Technique. As part of the package, the CEP also inherited the foreign language courses that had been taught in the Army for over a decade. In addition to these three, Ordinance 53, of January 24, 1966, authorized the operation of the following courses: Adjutancy, Military Psychotechnics, Military Psychology, Pedagogical Preparation, School Administration, Administration Technique, Psychological Operations, Military Information, Public Opinion and Public Relations.

Over the years, the courses offered have adjusted to the needs of the Brazilian Army. Some ceased to exist, others were modernized and expanded and served as the embryo for the current specializations offered by CEP/FDC. Not to mention that in 2015 the foreign language courses gave rise to a new military unit: the Army Language Center (CIdEx), which also operates in the Morro do Leme complex.



Em consonância com a legislação de ensino do Exército Brasileiro, o CEP/FDC oferece seis cursos regulares destinados a Oficiais, Subtenentes e Sargentos: Curso de Comunicação Social (CCS), Curso de Coordenação Pedagógica (CCP), Curso de Psicopedagogia Escolar (CPE), Curso Avançado de Operações Psicológicas (CAOP), Curso de Auxiliar de Comunicação Social (CACS) e Curso de Auxiliar de Ensino (CAE).

Todos os cursos são realizados em duas fases: uma a distância e outra presencial. A duração é variável. No CCS, são 42 semanas igualmente divididas nas fases de ensino a distância e presencial. O CPE e o CCP são realizados em 40 semanas. O CAOP e o CAE são organizados em 18 semanas, sendo seis delas a distância. O CACS tem duração de 22 semanas, sendo 10 presenciais.

De maneira geral, os cursos para oficiais são destinados a capitães aperfeiçoados, maiores e tenentes-coronéis das Armas, do Quadro de Material Bélico e do Serviço de Intendência. A depender das particularidades do universo de seleção de cada curso, também são contemplados militares do Quadro Complementar de Oficiais de áreas afins e do Quadro de Engenheiros Militares. O CAOP é exclusivo para oficiais oriundos do Quadro de Estado-Maior da Ativa, ou possuidores do Curso de Operações de Apoio à Informação ou do Curso de Operações Psicológicas. Os cursos de auxiliares são destinados a subtenentes e sargentos aperfeiçoados das

Armas, Quadro de Material Bélico e Serviço de Intendência.

Além do universo de seleção determinado em cada portaria dos cursos do CEP/FDC, a Organização Militar também contempla alunos das Forças Auxiliares e de Nações Amigas.

O CEP/FDC também oferece o Estágio Geral de Comunicação Social (EGCS) - modificado recentemente para Estágio Setorial de Comunicação Social - e o Estágio de Preparação de Instrutores e Monitores (EsPIM). Os dois são desenvolvidos a distância, no Portal de Educação do Exército (EBAula). Com carga horária de 40 horas/aula e conteúdo auto instrucional, o EGCS explora os fundamentos básicos da comunicação no Exército, com foco nos manuais e na legislação vigente.

O EsPIM tem 150 horas distribuídas em 10 semanas, cujo conteúdo complementa a qualificação de oficiais, subtenentes e sargentos para o desempenho de funções em estabelecimentos de ensino e centros de instrução do Exército.

O CEP/FDC ainda contribui com a capacitação em Comunicação Social em diversas escolas do Exército, algumas delas realizadas em parceria com o CCOMSEx. Essas capacitações buscam disseminar os fundamentos básicos da área para que todos os militares sejam agentes de comunicação social. São realizadas na ECEME, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (ESFCEX), entre outras.

Currently, the CEP/FDC courses seek to specialize human resources at the high school and post-graduate level for the performance of technical and advisory functions in the education, social communication and psychological operations systems. In line with the Brazilian Army's teaching legislation, CEP/FDC offers six regular courses for officers, warrant officers and sergeants: Social Communication Course (CCS), Pedagogical Coordination Course (CCP), School Psychopedagogy Course (CPE), Advanced Psychological Operations Course (CAOP), Social Communication Assistant Course (CACS) and Teaching Assistant Course (CAE).

All the courses take place in two phases: one distance learning and the other face-to-face. The duration varies. The CCS lasts 42 weeks, divided equally between the distance learning and face-to-face phases. The CPE and CCP take 40 weeks. The CAOP and CAE are organized in 18 weeks, six of which are distance learning. The CACS lasts 22 weeks, 10 of which are face-to-face.

Generally speaking, the officer courses are aimed at captains who have completed the Captains Career Course, majors and lieutenant colonels of the Combat Arms, the Quartermaster Corps and the Ordnance Corps. Depending on the particularities of the selection universe for each course, military personnel from the Complementary Board of Officers (QCO — acronym in Portuguese) in related areas and the Corps of Military Engineers are also included. CAOP is exclusively for officers from the Active Duty General Staff, or those who have completed

the Information Support Operations Course or the Psychological Operations Course. The courses for assistants are aimed at senior non-commissioned officers and sergeants from the Combat Arms, Ordnance Corps and Quartermaster Corps.

Beyond the selection criteria established for each CEP/FDC course, the military unit also welcomes students from Auxiliary Forces and Allied Nations.

In addition to regular courses, CEP/FDC offers the General Social Communication Mini-Course (EGCS) — recently modified to the Sectorial Social Communication Mini-Course — and the Instructor and Monitor Preparation Mini-Course (EsPIM). Both are conducted remotely via the Army Education Portal (EBAula). With a workload of 40 hours and self-instructional content, EGCS explores the basic fundamentals of communication in the Army, focusing on current manuals and legislation. EsPIM consists of 150 hours over 10 weeks, complementing the training of Officers, Warrant Officers, and Sergeants for roles in Army educational institutions and training centers.

CEP/FDC also contributes to training in Social Communication at various Army schools, some of which are carried out in partnership with CCOMSEx. These trainings seek to disseminate the basic fundamentals of the area so that all military personnel be agents of social communication. They are carried out at Army Command and General Staff School (ECEME), Officer Advanced School (EsAO), Army Health and Complementary Education School (ESFCEx), among others.



O CEP/FDC E O MEIO AMBIENTE: UMA PARCERIA DE DÉCADAS

Quem aprecia a encosta coberta de mata do Morro do Leme não imagina que quase toda aquela densa área de floresta urbana foi plantada por mãos humanas. Em fins dos anos 1980, sucessivos incêndios causados por fogos de artifício lançados no Réveillon de Copacabana, por balões e por restos de fogueiras deixadas por pescadores irregulares haviam destruído quase toda a vegetação original. A planta mais resistente ao fogo era uma gramínea invasora, o capim colônia, que depois de algum tempo passou a ocupar quase toda a área antes coberta por mata atlântica. No verão, o capim seco era mais suscetível à queima e os incêndios viviam assolando os morros do Leme e do Urubu.

Para fazer frente ao problema, em 1987, uma produtiva parceria entre o Centro de Estudos de Pessoal, a Associação de Moradores do Leme, ambientalistas voluntários e técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente combinaram um plano ousado: retirar todo o capim colônia, fazer terraços nos dois morros (degraus planos em curva de nível, para permitir o plantio de árvores) e replantar os dois morros com árvores originais da mata atlântica. Para realizar esta façanha, foi criado um mutirão unindo essas forças. O resultado foi surpreendente: em 15 anos, mais de 17.000 mudas foram plantadas. As

jovens árvores se adaptaram perfeitamente ao terreno, resultando em uma área de 16 hectares reflorestados. Com a volta da vegetação, voltaram os pássaros, insetos, répteis e mamíferos, devolvendo ao bairro do Leme uma reserva de mata atlântica à beira mar.

Em 1990, esse esforço coletivo em prol do meio ambiente foi recompensado com a criação da Área de Proteção Ambiental do Morro do Leme (APA-Leme), uma reserva natural de 28 hectares sob a guarda do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias. Além da área do CEP/FDC, a APA Leme também inclui sob sua proteção a Ilha de Cotunduba, situada em frente ao Forte Duque de Caxias, separando as duas vias do canal marítimo de acesso à Baía da Guanabara.

Além disso, estudos detalhados sobre a flora e a fauna locais foram realizados em parceria com instituições renomadas, como o Serviço de Ecologia Aplicada da FEEMA, o Clube de Observadores de Aves (COA) e o Museu Nacional da UFRJ. A riqueza natural da área foi revelada, com o registro de mais de noventa espécies de aves – incluindo cinco tipos de beija-flores –, seis espécies de orquídeas, dezesseis de bromélias, trinta e três de borboletas e seis figueiras nativas.

ANTES DO
REFLORESTAMENTO

CEP/FDC AND THE ENVIRONMENT: A DECADES-LONG PARTNERSHIP

Those who admire the wooded slopes of Morro do Leme (Leme Hill) have no idea that almost all of that dense area of urban forest was planted by human hands. At the end of the 1980s, successive fires caused by fireworks set off during New Year's Eve in Copacabana, balloons and the remains of bonfires left by unregulated fishermen had destroyed almost all of the original vegetation. The plant most resistant to fire was an invasive grass, the colônia grass, which after a while came to occupy almost the entire area previously covered by Atlantic forest. In summer, the dry grass was more susceptible to burning and fires raged on Morros do Leme and Morro do Urubu.

To tackle the problem, in 1987 a productive partnership between the Center for Personnel Studies, the Leme Residents' Association, volunteer environmentalists and technicians from the Municipal Department of the Environment came up with a daring plan: remove all the colônia grass, make terraces on the two hills (flat steps on a contour, to allow for the planting of trees) and replant the two hills with original Atlantic forest trees. To accomplish this feat, a joint effort was created. The result was astonishing: in 15

years, more than 17,000 seedlings were planted. The young trees adapted perfectly to the terrain, resulting in an area of 16 hectares being reforested. With the return of the vegetation, birds, insects, reptiles and mammals returned, giving the Leme neighborhood back a reserve of Atlantic forest by the sea.

In 1990, this joint effort on behalf of the environment was rewarded with the creation of Morro do Leme Environmental Protection Area (APA-Leme), a 28-hectare nature reserve under the guard of the Center for Personnel Studies e Fort Duque de Caxias. In addition to the CEP/FDC area, APA Leme also includes under its protection Cotunduba Island, located in front of Fort Duque de Caxias, separating the two lanes of the sea channel leading to Guanabara Bay.

In addition, detailed studies of the local flora and fauna were carried out in partnership with renowned institutions such as FEEMA's Applied Ecology Service, the Birdwatchers Club (COA) and the National Museum of UFRJ. The natural richness of the area was revealed, with the recording



**APÓS O
REFLORESTAMENTO**

A importância ambiental e paisagística da região ganhou ainda mais notoriedade com o reconhecimento do conjunto formado pelos Morros do Leme, Urubu e Babilônia como Patrimônio Mundial pela UNESCO na categoria de Paisagem Cultural da Humanidade. Além disso, o tombamento do Morro da Babilônia pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1973 reforçou o compromisso com a preservação desse patrimônio. O local também deu origem ao Parque Natural Municipal Paisagem Carioca, criado para proteger a biodiversidade local, e a Área de Proteção Ambiental Paisagem Carioca, ambas alinhadas aos princípios da Política Nacional do Meio Ambiente.

Hoje, a região abriga sete espécies de plantas ameaçadas de extinção e exemplifica como o engajamento comunitário, o apoio institucional e a valorização do meio ambiente podem transformar áreas degradadas em refúgios

de biodiversidade. O esforço contínuo reflete o compromisso com a recuperação ambiental, a proteção de ecossistemas e a educação ambiental para as futuras gerações. O Morro do Leme, símbolo de resiliência e ação coletiva, reafirma a importância de unir forças para preservar nosso patrimônio natural e cultural.

Nesse mesmo esforço, nos últimos anos, o CEP vem fortalecendo sua relação com instituições de ensino superior, criando um canal direto entre pesquisa acadêmica e ação prática. A parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), iniciada já em 2024, por exemplo, resultará em estudos sobre a biodiversidade da APA, com ênfase no mapeamento de espécies ameaçadas e na análise da qualidade ambiental.





of more than ninety species of birds - including five types of hummingbirds - six species of orchids, sixteen species of bromeliads, thirty-three butterflies and six native fig trees.

The environmental and landscape importance of the region gained even more notoriety with the recognition of the group of hills formed by Morros do Leme, Urubu and Babilônia as a UNESCO World Heritage Site in the category of Cultural Landscape of Humanity. In addition, the listing of Morro da Babilônia by the National Historical and Artistic Heritage Institute (IPHAN) in 1973 reinforced the commitment to preserving this heritage. The site also gave rise to the Carioca Landscape Municipal Natural Park, created to protect local biodiversity, and the Carioca Landscape Environmental Protection Area, both aligned with the principles of the National Environmental Policy.

Today, the region is home to seven species of endangered plants and exemplifies how community engagement, institutional support and appreciation of the environment can transform degraded areas into biodiversity refuges. The ongoing effort reflects the commitment to environmental recovery, the protection of ecosystems and environmental education for future generations. Morro do Leme, a symbol of resilience and collective action, reaffirms the importance of joining forces to preserve our natural and cultural heritage.

In this same effort, in recent years the CEP has strengthened its relationship with higher education institutions, creating a direct channel between academic research and practical action. For example, the partnership with the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-Rio), which began in 2024, will result in studies on the APA's biodiversity, with an emphasis on mapping endangered species and analyzing environmental quality.

ENTREVISTA. REFLEXÕES SOBRE O FUTURO AMBIENTAL DO CEP

A revista trará, nesta seção, uma entrevista com um dos parceiros consultores em gestão ambiental responsáveis pelas gestões ambientais nas áreas do CEP/FDC, Plínio Loures Senna: analista ambiental (pela Geografia/PUC-Rio), Colaborador Emérito do Exército (DEP, 1990) e Amigo do CEP (2014).

Revista Verde-Oliva: Como o Sr enxerga a relação da comunidade ambiental e o CEP ao longo destes 60 anos?

Plínio Loures Senna: “A importância ambiental do CEP, na conservação da natureza, só ficou evidenciada, quando trouxemos, em 1987, o Programa de Reflorestamento do Município (1996) para atuar, inicialmente, na vertente do Forte do Anel (de 1776), através do Maj Guelfi e Cmt Cel Rogério. Assim, aos poucos, também atraímos outros parceiros ambientais para colaborar nas áreas da ornitologia (Clube de Observadores de Aves/COA-RJ), da botânica (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente-FEEMA e Jardim Botânico do Rio de Janeiro), de lepidópteros/borboletas (Museu Nacional/UFRJ), e na área do montanhismo para revegetação em escarpas rochosas e apoio institucional (Grupo Ação Ecológica-GAE). Outra parceria importante havida é dentro do Conselho Consultivo das APAs (de 2001 a 2012) e do Conselho Consultivo do

Parque Natural Municipal Paisagem Carioca (de 2013 em diante), no qual o Exército/CEP tem cadeira cativa.”

Revista Verde-Oliva: Como o senhor avalia o impacto das parcerias do CEP com diversas instituições na preservação da APA do Leme?

Plínio Loures Senna: “Com esses parceiros, veio à tona a proteção ao patrimônio genético da biodiversidade da Mata Atlântica carioca, que o Forte do Leme realiza, inclusive com espécies de fauna e flora de escarpas rochosas (ecossistema rupícola), como cactos, bromélias, orquídeas e velósias, tão ameaçadas de extinção na cidade. Essas parcerias agregam conhecimento e divulgam o trabalho ambiental realizado pela conservação da natureza. É um projeto pioneiro por envolver a Sociedade civil, o Exército Brasileiro, e a Prefeitura do Rio, iniciado cinco anos antes da ECO 92 - a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - quando só então o tema “ecologia” ganhou repercussão... E o CEP e seus parceiros já estavam cinco anos à frente!

Revista Verde-Oliva: Qual é o maior desafio na gestão ambiental, atualmente, na sua opinião?

Plínio Loures Senna: “Os maiores desafios locais





INTERVIEW. REFLECTIONS ON CEP'S ENVIRONMENTAL FUTURE

In this section, the magazine will bring an interview with one of the environmental management consulting partners responsible for environmental management in CEP/FDC areas: Plínio Loures Senna, environmental analyst (Geography/PUC-Rio), Army Collaborator Emeritus (DEP, 1990), and Friend of CEP (2014).

Revista Verde-Oliva: How do you see the relationship between the environmental community and CEP over these 60 years?

Plínio Loures Senna: "CEP's environmental importance in nature conservation only became evident when, in 1987, we brought in the Municipality's Reforestation Program (1996) to work, initially, on the slopes of Fort do Anel (from 1776), through Maj Guelfi and Cmt Cel Rogério. Gradually, we also attracted other environmental partners to collaborate in the areas of ornithology (Birdwatchers Club/ COA-RJ*), botany (State Foundation for Environmental Engineering/FEEMA*) and Botanical Garden of Rio de Janeiro), lepidoptera/ butterflies (National Museum /UFRJ), and in the area of mountaineering for revegetation on rocky escarpments and institutional support (Ecological Action Group-GAE*). Another important partnership is within the Advisory Council of the APAs (from 2001 to 2012) and the Advisory Council of the Carioca Landscape Municipal

Natural Park (from 2013 onwards), on which the Army/CEP has a seat."

Revista Verde-Oliva: How do you assess the impact of CEP's partnerships with various institutions on the preservation of the Leme APA?

Plínio Loures Senna: "With these partnerships, the protection of the genetic heritage of the biodiversity of Rio's Atlantic Forest, which Fort Leme carries out, including species of fauna and flora from the rocky escarpments (rupicolous ecosystem), such as cacti, bromeliads, orchids and vellums, which are so threatened with extinction in the city. These partnerships add knowledge and publicize the environmental work carried out for nature conservation. It's a pioneering project involving civil society, the Brazilian Army and Rio City Hall, which began five years before ECO 92 - the United Nations Conference on Environment and Development - when it was only then that the theme of "ecology" gained repercussions... And CEP and its partners were already five years ahead!

Revista Verde-Oliva: What do you think is the biggest challenge in environmental management today?

são relacionados à pressão de crescimento da cidade e às suas atividades e eventos potencialmente impactantes aos ecossistemas. A Natureza local é muito adaptada por milhares de anos e resistente às condições e estresse naturais, mas é também muito sensível às atividades humanas impactantes e modificadoras do uso tradicional, como: incêndio por fogos de artifício ou balão, roçada e capina intempestivas deixando o solo exposto ao Sol e passível de colonização por espécies botânicas exóticas invasoras, pisoteio nas escarpas com arrasto de cordas de escalada em rapel, poda danosa resultado do uso de facão gerando corte irregular da árvore e ferimento passível de entrada de pragas. Tudo isso implica em atraso na conservação, aliado à enorme rotatividade de quadros, que geralmente desconhecem as boas práticas; quando entendem o processo já é hora de irem embora e então chegam outros crus, para executar a mesma função. O desinteresse com a questão ambiental também implica, pois as pessoas são muito diversas, e para alguns que a ignoram: “Ali, é tudo mato!”. Precisamos educar e conhecer para preservar!

Revista Verde-Oliva: O que o futuro reserva para o CEP/FDC em relação ao meio ambiente?

Plínio Loures Senna: “O Forte do Leme, hoje, ultrapassou o status de APA – Área de Proteção Ambiental (de 1990) e passou a ser um Setor, integrando o Parque Natural Municipal Paisagem Carioca (2013), com 159,82 hectares. Este se estende da Ilha de Cotunduba (no canal de entrada da Baía de Guanabara) aos Morros do Leme e do Urubu, Morros da Babilônia e de São João, e ao Parque da Chacrinha (sede do PNM Paisagem Carioca, em Copacabana). O Parque se tornou um Corredor Verde ecológico por todo o contraforte, em direção à Serra da Carioca, setor do Parque Nacional da Tijuca, onde temos o Cristo Redentor, no Morro Corcovado. O CEP/FDC se tornou meio importante de proteção ao patrimônio genético da biodiversidade carioca, à sustentabilidade com fixação de carbono e umidade em sua floresta, à educação ambiental, ao turismo local, ao lazer de militares e civis, crianças e adultos.



Plínio Loures Senna: “The biggest local challenges are related to the city’s growth pressure and its activities and events that potentially impact ecosystems. Local nature has been highly adapted for thousands of years and is resistant to natural conditions and stresses, but it is also very sensitive to human activities that have an impact and modify traditional use, such as: fire caused by fireworks or balloons, untimely mowing and weeding, leaving the soil exposed to the sun and susceptible to colonization by invasive exotic botanical species, trampling on the cliffs with the dragging of abseiling/climbing ropes, harmful pruning resulting from the use of a machete that causes irregular cutting of the tree and wounds that are susceptible to the entry of pests. All of this leads to delays in conservation, coupled with the huge turnover of staff, who are generally unaware of good practices; by the time they understand the process, it’s time for them to leave and then other newcomers arrive to do the same job. There is also a lack of interest in environmental issues, because people are very diverse, and

for some people who ignore it: “It’s all bush over there!”. We need to educate and get to know in order to preserve!

Revista Verde-Oliva: What does the future hold for CEP/FDC in terms of the environment?

Plínio Loures Senna: “Today, Leme Fort has outgrown its status as an Environmental Protection Area (APA)*, from 1990, and has become a Sector, part of the 159.82-hectare Carioca Landscape Municipal Natural Park (2013). It stretches from Cotunduba Island (in the entrance channel to Guanabara Bay) to Morros do Leme and Urubu, Morros da Babilônia and São João, and Chacrinha Park (headquarters of the PNM Carioca Landscape, in Copacabana). The Park has become an ecological Green Corridor all along the foothills, towards the Serra da Carioca, a sector of the Tijuca National Park, where we have Christ the Redeemer on Corcovado Hill. The CEP/FDC has become an important means of protecting the genetic heritage of Rio’s biodiversity, sustainability with carbon fixation and humidity in its forest, environmental education, local tourism, leisure for military and civilians, children and adults.



FÉ NA MISSÃO

Cooperar com o desenvolvimento nacional



NOVOS DESAFIOS, MESMOS VALORES





QUER NA PAZ, QUER NA GUERRA, A ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO SEMPRE TRABALHA

NO PASSADO, O ESFORÇO PELA INTEGRAÇÃO NACIONAL

A Engenharia do Exército Brasileiro há muito que atua no empreendimento de obras e serviços tanto para subsidiar as atividades das Forças Armadas quanto para apoiar o desenvolvimento nacional por meio de parcerias com o governo federal, estadual e municipal.

O emprego da Engenharia do Exército em projetos de desenvolvimento nacional remonta ao Século XIX, com ações alicerçadas na Lei nº 2.922, de 1880, que designou a Engenharia Militar para a construção de estradas de ferro, de linhas telegráficas estratégicas e outras obras públicas de alta complexidade.

Desde então, a Engenharia Militar tem contribuído significativamente para a infraestrutura brasileira de transporte em todos os seus modais. Seu acervo de obras inclui inúmeros avanços que fomentam o progresso do País.

Nos anos de 1970, realizaram-se alguns dos mais importantes projetos conduzidos pela

Engenharia do Exército Brasileiro, merecem destaques, os desenvolvidos na Região Norte, no desenvolvimento da infraestrutura de transporte na Amazônia, como parte da política governamental de integrá-la às demais regiões do País e promover o desenvolvimento econômico e social.

Na região Amazônica, o 2º Grupamento de Engenharia, desde a sua criação em 1970, já contribuiu para 6.500 km de rodovias implantadas, 1.350 km pavimentados, além de ser responsável pela conservação de mais de 20 mil km de rodovias. Suas obras também incluem a construção de 2,5 km de pontes e viadutos, a abertura de 6 açudes, 67 poços tubulares, 2.290 metros de canais adutores, 9 pistas de pouso, 24 quartéis construídos e 539 casas e apartamentos de próprios nacionais residenciais.

As obras realizadas pelos batalhões subordinados ao 2º Grupamento de Engenharia foram e continuam sendo



WHETHER IN PEACE OR WAR, THE BRAZILIAN ARMY'S ENGINEERING DEPARTMENT IS ALWAYS AT WORK

EN EL PASADO, EL ESFUERZO POR LA INTEGRACIÓN NACIONAL

Brazilian Army Engineering has long been involved in undertaking works and services both to subsidize the activities of the Armed Forces and to support national development through partnerships with the federal, state and municipal governments.

The use of Army Engineering in national development projects dates back to the 19th century, with actions based on Law N°. 2,922 of 1880, which designated Military Engineering for the construction of railroads, strategic telegraph lines and other highly complex public works.

Since then, Military Engineering has made a significant contribution to Brazil's transportation infrastructure in all its modes. Its body of work includes countless advances that foster the country's progress.

In the 1970s, some of the most important projects carried out by the Brazilian Army's Engineering Corps were carried out. The most noteworthy were those carried out in the Northern Region, in the development of transport infrastructure in the Amazon,

as part of the government's policy of integrating the area with the other regions of the country and promoting economic and social development.

In the Amazon region, the 2nd Engineering Group, since its creation in 1970, has contributed to 6,500 km of roads being laid, 1,350 km paved, as well as being responsible for the conservation of more than 20,000 km of roads. Its work also includes the construction of 2.5 km of bridges and viaducts, the opening of 6 reservoirs, 67 tube wells, 2,290 meters of adductor canals, 9 airstrips, 24 barracks built and 539 houses and apartments of national residential property.

The works carried out by the battalions under the 2nd Engineering Group were and continue to be essential to guarantee the development of Brazil's northern region and the integration of the Amazon territory.

The 5th Construction Engineering Battalion (5th BEC) was responsible for implementing the BR-364 highway, which

essenciais para garantir o desenvolvimento da região Norte do Brasil e a integração do território amazônico.

O 5º Batalhão de Engenharia de Construção (5º BEC) foi o responsável pela implantação da Rodovia BR-364, que integra o estado do Acre e de Rondônia ao restante do País e contribui para o escoamento de grãos e carne para portos do Sudeste e Norte. A BR-364 é um corredor logístico essencial que reduz custos de transporte e aumenta a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. Atualmente, o Batalhão está mobilizado na implantação das vias laterais na Travessia no Rio Jaru, na BR-364/RO.

O 6º BEC fez a implantação da Rodovia BR-174, que faz a conexão terrestre entre Manaus (AM) e Boa Vista (RR), e integra esses dois estados. Atualmente, o batalhão está concluindo a pavimentação da Rodovia BR-432/RR, importante para conectar comunidades rurais e áreas produtivas a mercados maiores, essa rodovia também vem promover o desenvolvimento econômico local e a melhora a qualidade de vida das pessoas que vivem nas proximidades.

No Acre, o 7º BEC também contribuiu para implantar a Rodovia BR-364, que vai desde a divisa com Rondônia até Cruzeiro do Sul. Atualmente, está sendo feita a readequação do aeródromo de Santa Rosa dos Purus, situado próximo à fronteira com o Peru. Essa infraestrutura é essencial para essa região da Amazônia, que tem difícil acesso por vias terrestres, especialmente durante a estação das chuvas.

No Pará, o 8º BEC é responsável pela Rodovia BR-163 e, no momento, trabalha na pavimentação da BR-156/AP. Já a 21ª Companhia de Engenharia de Construção é responsável pela implantação da BR-163, e está mobilizada na manutenção e conservação da BR-307/AM.

As ações de construção da Engenharia Militar são amparadas pela Lei Complementar nº 97/1999 e estão alinhadas à Base Doutrinária de Emprego da Força Terrestre, que visa garantir o permanente adestramento das organizações militares de Engenharia. Essas obras mantêm o alto nível de capacitação e de experiência das equipes de engenheiros do Exército, bem como garantem sua expertise na operação de máquinas, viaturas e demais equipamentos de construção e asseguram que todos esses recursos são empregados com responsabilidade, eficiência e transparência.



integrates the states of Acre and Rondônia with the rest of the country and helps transport grains and meat to ports in the south-east and north. The BR-364 is an essential logistical corridor that reduces transportation costs and increases the competitiveness of Brazilian products on the international market. The Battalion is currently working on the implementation of the side roads at the Jaru River Crossing, on the BR-364/RO.

The 5th BEC implemented the BR-174 highway, which makes the land connection between Manaus (AM) and Boa Vista (RR), and integrates these two states. Currently, the battalion is completing the paving of BR-432/RR highway, which is important for connecting rural communities and productive areas to larger markets. This highway also promotes local economic development and improves the quality of life of the people who live nearby.

In Acre, the 7th BEC also helped build the BR-364 highway, which runs from the border with Rondônia to Cruzeiro do Sul. The Santa Rosa dos Purus airfield, located

near the border with Peru, is currently being upgraded. This infrastructure is essential for this region of the Amazon, which is difficult to access by land, especially during the rainy season.

In Pará, the 8th BEC is responsible for the BR-163 highway and is currently working on paving the BR-156/AP highway. The 21st Construction Engineering Company is responsible for the implementation of BR-163, and is mobilized in the maintenance and conservation of BR-307/AM.

The Military Engineering's construction actions are supported by Complementary Law 97/1999 and are aligned with the Doctrinal Basis for the Employment of the Land Force, which aims to ensure the permanent training of military engineering units. These works maintain the high level of training and experience of the Army's engineering teams, as well as guaranteeing their expertise in the operation of machines, vehicles and other construction equipment and ensuring that all these resources are used responsibly, efficiently and transparently.



NO PRESENTE, A FORMAÇÃO E ADESTRAMENTO MILITAR, A DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS E A COOPERAÇÃO PARA O PROGRESSO DO BRASIL

Em setembro de 2024, o Exército Brasileiro entregou a obra de duplicação de 3,5 quilômetros da rodovia GO-213, trecho entre Caldas Novas e Morrinhos. O segmento compreende do trevo de Piracanjuba, principal acesso de quem chega de Brasília (DF) e Goiânia, até o Posto da Polícia Militar Rodoviária de Caldas Novas, executado pelo 2º Batalhão Ferroviário de Araguari (MG). A obra no trecho foi concluída após inspeção do Departamento de Engenharia e Construção do Exército, da Agência Goiana de Infraestrutura e da Polícia Militar Rodoviária.

As obras visavam incrementar a trafegabilidade de importante eixo rodoviário, com obras remanescentes, restauração e implantação de duplicação do sistema rodoviário, na GO-213, com extensão total de 48,8 km. O Convênio nº 04/2023, assinado entre o Exército Brasileiro e o Governo de Goiás, vem garantir importante contribuição do Exército para o desenvolvimento nacional, visto que impulsionará importantes polos turísticos de Goiás, e promoverá a expansão agroindustrial da região.

Enquanto isso, militares do 2º Batalhão de Engenharia de Construção (2º BEC), sediado em Teresina (PI), estão realizando as obras de implantação e pavimentação de trecho da BR-367, situada no município de Jacinto, que faz a ligação entre o Sul da Bahia e o Norte de Minas Gerais. O trabalho acontece através de um convênio com o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT).

A tropa de Engenharia de Construção está realizando ensaios de laboratórios de solos, ensaios de preparação de material para asfalto, construção de pátio para usina, terraplanagem, compactação de solos, lançamento de bueiros e a pavimentação asfáltica. Ao todo, 150 militares e 120 equipamentos e máquinas de engenharia estão desdobrados no terreno.

Além dos benefícios que as obras de engenharia trazem para a sociedade brasileira, o trabalho do Sistema de Engenharia do Exército garante a manutenção das capacidades operacionais e técnicas das tropas. Dessa forma, fortalecendo o Exército Brasileiro e tornando-o mais apto no cumprimento de suas missões constitucionais.





IN THE PRESENT, MILITARY EDUCATION AND TRAINING, THE DEFENSE OF NATIONAL INTERESTS AND COOPERATION FOR BRAZIL'S PROGRESS

In September 2024, the Brazilian Army handed over the 3.5-kilometer stretch of the GO-213 highway, between Caldas Novas and Morrinhos. The segment runs from the Piracanjuba interchange, the main access for those arriving from Brasília (DF) and Goiânia, to the Caldas Novas Military Highway Police Post, run by the 2nd Railway Battalion in Araguari (MG). The work on the stretch was completed after an inspection by the Army's Engineering and Construction Department, the Goiás Infrastructure Agency and the Military Highway Police.

The aim of the work was to increase the trafficability of an important road axis, with remaining works, restoration and implementation of duplication of the road system, on the GO-213, with a total length of 48.8 km. Agreement N°. 04/2023, signed between the Brazilian Army and the Government of Goiás, guarantees the Army's important contribution to national development, as it will boost important tourist attractions in Goiás and promote agro-industrial expansion in the region.

Meanwhile, soldiers from the 2nd Construction Engineering Battalion (2nd BEC), based in Teresina (PI), are carrying out the implementation and paving work on a stretch of the BR-367 highway, located in the municipality of Jacinto, which connects the south of Bahia to the north of Minas Gerais. The work is being carried out under an agreement with the National Department of Infrastructure and Transportation (DNIT).

The Construction Engineering troops are carrying out soil laboratory tests, tests to prepare material for asphalt, construction of a plant yard, earthworks, soil compaction, laying culverts and asphalt paving. In all, 150 military personnel and 120 pieces of engineering equipment and machinery are deployed on the ground.

In addition to the benefits that engineering works bring to Brazilian society, the work of the Army Engineering System guarantees the maintenance of the troops' operational and technical capabilities. This strengthens the Brazilian Army and makes it better able to fulfill its constitutional missions.

O TRABALHO DE NORTE A SUL DO BRASIL

O compromisso do Exército com a sociedade é demonstrado em todo o país, em Bagé (RS), o 1º Batalhão Ferroviário, sob coordenação do 4º Grupamento de Engenharia, realiza a obra da Barragem de Arvorezinha. Uma estrutura com capacidade para armazenar 18 milhões de metros cúbicos de água, o que deve quadruplicar a capacidade de abastecimento da região, atendendo às necessidades do município, que há anos sofre com racionamento.

Ainda no Rio Grande do Sul, o 1º Batalhão Ferroviário, em parceria com o DNIT concluiu o trecho de duplicação da BR-116. Ao longo dos 5 anos de trabalhos, o batalhão executou mais de 380.000 m² de compactação de aterro e 170.000 toneladas de concreto asfáltico, resultando na manutenção e construção de 44 quilômetros de rodovia entre os municípios Guaíba e Pelotas, obra importante e fundamental para o desenvolvimento de todo Estado.

No Centro-Oeste, o 9º Batalhão de Engenharia de Construção, sob a supervisão do 3º Grupamento de Engenharia, concluiu a obra de restauração e ampliação da pista do Aeroporto Regional de Dourados.

A obra mobilizou um efetivo de quase 300 militares, com o emprego de equipamentos e viaturas do Sistema de Engenharia do Exército Brasileiro, realizando inicialmente o trabalho de terraplanagem, envolvendo diversas etapas e especialidades de engenharia. Em seguida, foram lançadas as bases da infraestrutura, com a construção de sistemas de drenagem,

redes elétricas e hidráulicas. Finalmente, foram executadas as obras de pavimentação, construção do pátio de aeronaves, sinalização e demarcação das áreas de taxiamento e estacionamento. Também foram instalados sistemas essenciais de navegação aérea, comunicação e iluminação. A fase final, em 2024, concentrou-se nos serviços de preparação da pista de pouso e decolagem.

A entrega da obra representa um importante marco para o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul, ampliando a capacidade de mobilização nacional e impulsionando a economia local. O aeroporto de Dourados desempenhará um papel relevante na integração regional, facilitando o acesso a diversas localidades.

O Exército Brasileiro mantém um compromisso firme com a legalidade, atuando com responsabilidade e transparência na utilização dos recursos públicos na realização dessas obras de infraestrutura que são realizadas em diversas regiões do País. Ao mobilizar efetivos militares para locais distantes de suas guarnições, a Instituição demonstra seu empenho em apoiar o desenvolvimento nacional, garantindo a execução de projetos essenciais para o crescimento do Brasil. Essas ações, em parceria com órgãos públicos, não apenas contribuem para a melhoria das condições do País, mas também fortalecem o Exército Brasileiro, tornando-o cada vez mais capacitado no cumprimento de suas missões constitucionais e no atendimento às necessidades da sociedade.





WORK FROM THE NORTH TO THE SOUTH OF BRAZIL

The Army's commitment to society is demonstrated throughout the country. In Bagé (RS), the 1st Railway Battalion, under the coordination of the 4th Engineering Group, is working on the Arvorezinha Dam. This structure has the capacity to store 18 million cubic meters of water, which should quadruple the region's supply capacity, meeting the needs of the municipality, which has been suffering from rationing for years.

Also in Rio Grande do Sul, the 1st Railway Battalion, in partnership with DNIT, completed the duplication of the BR-116 highway. Over the course of five years of work, the battalion carried out more than 380,000 m³ of backfill compaction and 170,000 tons of asphalt concrete, resulting in the maintenance and construction of 44 kilometers of highway between the municipalities of Guaíba

and Pelotas, an important and fundamental project for the development of the entire state.

In the Midwest, the 9th Construction Engineering Battalion, under the supervision of the 3rd Engineering Group, completed work to restore and extend the runway at Dourados Regional Airport.

The work mobilized almost 300 military personnel, using equipment and vehicles from the Brazilian Army's Engineering System, initially carrying out the earthworks, involving various stages and engineering specialties. Next, the foundations of the infrastructure

were laid, with the construction of drainage systems, electrical and hydraulic networks. Finally, the paving, construction of the aircraft yard, signaling and demarcation of the taxiway and parking areas were carried out. Essential air navigation, communication and lighting systems were also installed. The final phase, in 2024, focused on preparing the runway for take-off and landing.

The delivery of the work represents an important milestone for the development of Mato Grosso do Sul, expanding national mobilization capacity and boosting the local economy. Dourados airport will play an important role in regional integration, facilitating access to various locations.

The Brazilian Army maintains a firm commitment to legality, acting responsibly and transparently in the use of public resources to carry out these infrastructure projects in various regions of the country. By mobilizing military personnel to locations far from their garrisons, the institution demonstrates its commitment to supporting national development, guaranteeing the execution of projects that are essential for Brazil's growth. These actions, in partnership with public bodies, not only contribute to improving conditions in the country, but also strengthen the Brazilian Army, making it increasingly capable of fulfilling its constitutional missions and meeting the needs of society.



EXÉRCITO: BRASILEIRO IGUAL A VOCÊ!



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço forte - Mão amiga

FHE **POUPEX**

Verde Oliva

F.M.



música
cultura
informação
entrevistas

Sinal Verde
para a boa
música

ALISTAMENTO VOLUNTÁRIO FEMININO

A partir de 2025, mulheres que completam 18 anos poderão se alistar voluntariamente nas Forças Armadas do Brasil para prestar o Serviço Militar Inicial Feminino em alguma organização militar da Marinha, Exército ou Aeronáutica. Esse alistamento é exclusivo para as jovens nascidas em 2007, que residem nos municípios listados no Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial Feminino - Incorporação 2026.

Diferentemente do alistamento masculino, o Serviço Militar Inicial Feminino será voluntário. O alistamento vem ocorrendo desde 1º de janeiro e o prazo será encerrado em 30 de junho, podendo ser realizado presencialmente nas Juntas de Serviço Militar de cada município ou pelo site de alistamento online.

Inicialmente, cerca de 1.500 vagas serão abertas para as Forças Armadas no ano de 2026, com a expectativa de aumento progressivo à medida que mais organizações militares se prepararem para a incorporação de mulheres. As candidatas passarão por uma

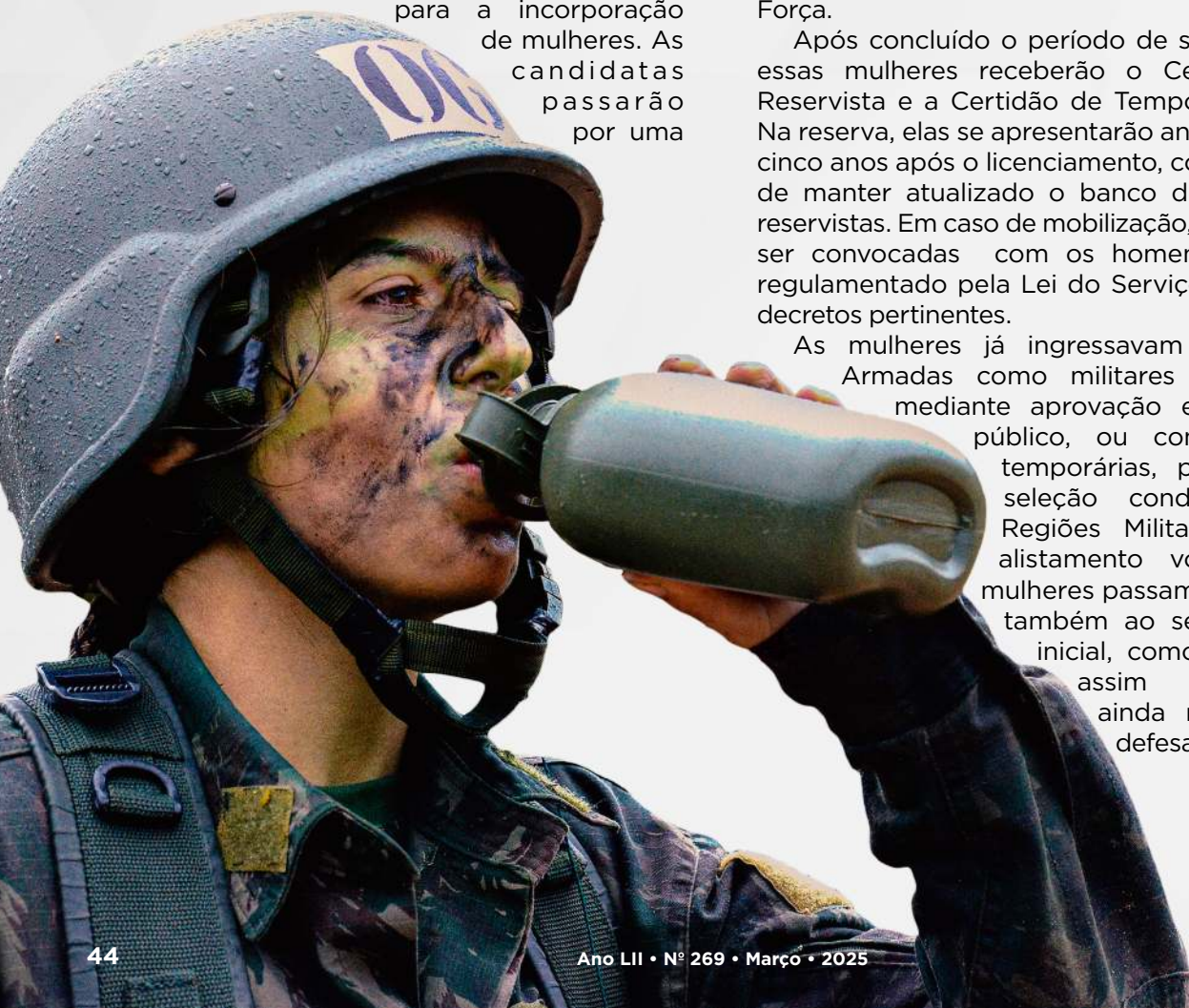
seleção que inclui entrevista, inspeção de saúde e testes físicos. Elas também escolherão a Força que desejam integrar, levando em conta suas aptidões e a disponibilidade de vagas.

As mulheres serão incorporadas na Marinha como marinheiros-recrutas, no Exército como soldados ou na Força Aérea como soldados de segunda-classe. O serviço tem a duração de aproximadamente 12 meses, prorrogáveis anualmente, podendo chegar até 8 anos, caso haja acordo mútuo. Durante o serviço, elas terão acesso à remuneração, auxílio-alimentação, licença maternidade e contagem de tempo para aposentadoria.

Após a incorporação, as mulheres terão os mesmos direitos e deveres, incluindo a realização de cursos de capacitação profissional em diversas áreas, promovidos pelo Projeto Soldado Cidadão. O treinamento físico também será equivalente ao dos homens, com critérios específicos para cada Força.

Após concluído o período de serviço inicial, essas mulheres receberão o Certificado de Reservista e a Certidão de Tempo de Serviço. Na reserva, elas se apresentarão anualmente por cinco anos após o licenciamento, com o objetivo de manter atualizado o banco de dados dos reservistas. Em caso de mobilização, elas poderão ser convocadas com os homens, conforme regulamentado pela Lei do Serviço Militar e os decretos pertinentes.

As mulheres já ingressavam nas Forças Armadas como militares de carreira, mediante aprovação em concurso público, ou como militares temporárias, por meio de seleção conduzida pelas Regiões Militares. Com o alistamento voluntário, as mulheres passam a ter acesso também ao serviço militar inicial, como soldados e assim contribuirão ainda mais para a defesa da Pátria.



ALISTE-SE

WOMEN'S VOLUNTARY ENLISTMENT

From 2025 onwards, women who have reached the age of 18 will be able to voluntarily enlist in the Brazilian Armed Forces to start first voluntary enlisted women service in a Navy, Army or Air Force military organization. This enlistment is exclusive to young women born in 2007 who live in the municipalities listed in the General Call-up Plan for Female Initial Military Service - Incorporation 2026.

Unlike male enlistment, Female Initial Military Service is voluntary. Enlistment has been taking place since January 1 and the deadline is June 30. It can be done in person at the Military Service Boards in each municipality or via the online enlistment website.

Initially, around 1,500 vacancies will be opened up for the Armed Forces in 2026, with the expectation of a progressive increase as more military organizations prepare for the incorporation of women. Candidates will go through a selection process that includes an interview, health inspection and physical tests. They will also choose the force they wish to join, taking into account their aptitudes and the availability of vacancies.

The women will join the Navy as sailor recruits, the Army as soldiers or the Air Force as second-class soldiers. The service lasts approximately 12 months, which can be extended annually, and can be up to 8 years if mutually agreed. During their service, they will have access to pay, food allowance, maternity leave and time counted towards retirement.

After joining, the women will have the same rights and duties, including professional training courses in various areas,

promoted by the Citizen Soldier Project. Physical training will also be equivalent to that of men, with specific criteria for each Force.

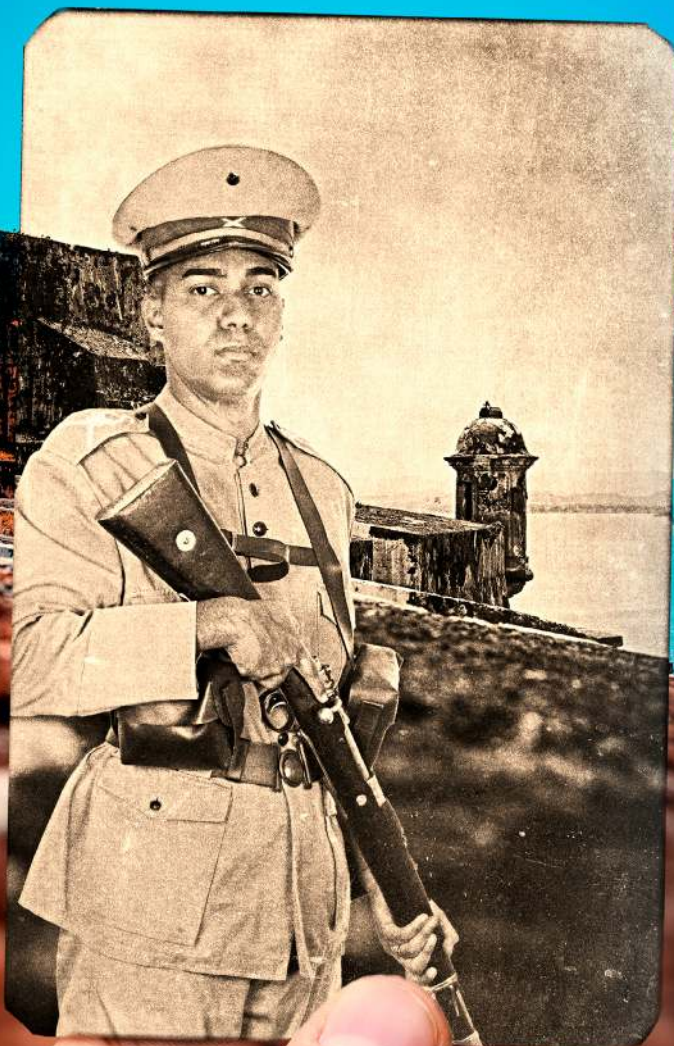
After completing their initial service, these women will receive a Reservist Certificate and a Years of Service Certificate. In the reserve, they will report annually for five years after licensing, with the aim of keeping the reservists' database up to date. In the event of mobilization, they may be called up with the men, as regulated by the Military Service Law and the relevant decrees.

Women already joined the Armed Forces as career military personnel, after passing a public examination, or as temporary military personnel, through selection by the Military Regions. Due to voluntary enlistment, women now also have access to initial military service as soldiers, thus contributing even more to the defense of the homeland.



BEM-VINDOS AO PROGRAMA MECENAS

Com o Programa Mecenass você pode apoiar os Projetos Culturais do Exército Brasileiro e ainda fazer deduções no seu imposto de renda, utilizando os benefícios estabelecidos pela Lei de Incentivo à Cultura.



O Exército Brasileiro possui um rico patrimônio histórico e cultural, distribuído por todo o território nacional. O Programa Mecenass é uma das mais recentes e importantes iniciativas para a valorização desse patrimônio. É um importante instrumento utilizado para a captação de contribuições financeiras, visando à realização de projetos culturais de interesse do Exército Brasileiro e que se vale dos benefícios proporcionados pelas Lei de Incentivo à Cultura.

PARTICIPE!

SEJA UM MECENAS DO
EXÉRCITO BRASILEIRO!

NÓSSA FORÇA PELA CULTURA!

saiba mais
acessando
esse QR code



CONCURSOS

EXÉRCITO BRASILEIRO

2025



**SEJA OFICIAL OU
SARGENTO DE
CARREIRA**

**NÍVEIS MÉDIO E SUPERIOR
DE 17 A 40 ANOS**

FHE **POUPEX**

**ACESSE
SEU
FUTURO
AGORA!**



eb.mil.br

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA NO EXÉRCITO BRASILEIRO

A imagem e a reputação de nossa Instituição são fundamentais e sintetizam, para todos os públicos de interesse, o que existe de mais significativo na Força, merecendo uma preocupação constante com relação a sua preservação. Esta atenção especial é obtida por intermédio de um trabalho comunicacional planejado e desenvolvido no mais alto nível de governança institucional e focado em parâmetros abrangentes, permanentes, transparentes e integrados entre si, acompanhadas por pessoal especializado, de forma proativa e reativa, frente às oportunidades e ameaças, potenciais ou concretas, que possam afetar a Força.

A este supracitado trabalho construído e englobado pelo ambiente informacional concede-se o nome de Comunicação Estratégica (Com Estrt), definida como a sistematização contínua dos processos comunicacionais do Exército Brasileiro (EB) para todos os públicos de interesse, na busca do alinhamento, da integração e da sincronização da comunicação institucional, a fim de manter a legitimidade e a credibilidade, visando possuir liberdade de ação.

A Com Estrt é balizada pela missão da Força, confirmada pelas entregas à sociedade e alicerçada nos valores institucionais. Tem como objetivo final a sinergia de todos os esforços de comunicação, colimados no mais alto nível de governança e gestão, produzindo efeitos de longo prazo que cooperem com a concretização da visão de futuro do EB, contribuam para o atingimento dos objetivos estratégicos estabelecidos pela Instituição e mantenham a sociedade brasileira informada das ações, operações e valores do Exército.

O seu planejamento engloba a análise do ambiente informacional e o posterior estabelecimento dos Objetivos de Comunicação Estratégica do Exército (OCEE), elaborados a partir das diretrizes do Comandante do Exército (Cmt Ex),

dos Objetivos Estratégicos do Exército (OEE) e de temas de interesse da Força. Também, com base nesta análise, são definidos os eixos estruturantes e definidores dos esforços comunicacionais principais a serem explorados, chamados de linhas de esforço e as ações estratégicas a serem realizadas.

A concepção atual do Sistema de Comunicação Estratégica do Exército (SISCEEEx) compreende o conjunto de doutrina, organização, adestramento, material, educação, pessoal e infraestrutura que, sob a responsabilidade de autoridade legitimamente investida, desempenha o planejamento e a execução dos processos comunicacionais do EB. Visa a delinear ações a serem implementadas, com prioridade para a dimensão informacional, bem como orientar, integrar e medir os resultados das ações de comunicação estratégica. O SISCEEEx interage diretamente, e em mesmo nível, com o Sistema de Informações do Exército (SINFOEx), valendo-se de seus produtos para apoiar as atividades de Com Estrt.

O SISCEEEx é composto pelo Sistema de Comunicação Social do Exército (SISCOMSEEx) e pelo Sistema de Relações Institucionais (SISRI), dispondo, também, dos vetores de comunicação, tais como assessoria parlamentar, ação de comando, exercício da liderança militar, Operações de Informação (Op Info), dentre outros; que interagem, contribuindo para a produção de conhecimento e a potencialização dos resultados da Com Estrt.



STRATEGIC COMMUNICATION IN THE BRAZILIAN ARMY

The image and reputation of our institution are fundamental and synthesize, for all public interest, what is most significant in the Army, deserving a constant concern with regard to its preservation. This special attention is obtained through a communicational work planned and developed at the highest level of institutional governance and focused on comprehensive, permanent, transparent and integrated parameters, accompanied by specialized personnel, in a proactive and reactive manner, facing the opportunities and threats, potential or concrete, that may affect the Army.

To this work built and encompassed by the informational environment is given the name of Strategic Communication, defined as the continuous systematization of the communicational processes of the Brazilian Army for all public of interest, in the search for alignment, integration and synchronization of institutional communication, in order to maintain legitimacy and credibility, aiming at having freedom of action.

Strategic Communication is marked by the mission of the Brazilian Army, confirmed by the deliveries to society and grounded in institutional values. Its ultimate objective is the synergy of all communication efforts, coordinated at the highest level of governance

and management, producing long-term effects that cooperate with the realization of Army's vision for the future, contribute to the achievement of the strategic objectives established by the Institution and keep the Brazilian society informed of the actions, operations and values of the Army.

Its planning includes the analysis of the information environment and the subsequent establishment of the Army Strategic Communication Objectives (OCEE*), elaborated from the guidelines of the Army Commander, the Army Strategic Objectives and topics of interest to the Army. Also, based on this analysis, the structuring and defining axes of the main communication efforts to be explored, called lines of effort and strategic actions to be carried out are defined.

The current conception of the Army Strategic Communication System (SISCEE*) comprises the set of doctrine, organization, training, material, education, personnel and infrastructure that, under the responsibility of legitimately invested authority, performs the planning and execution of the Army's communicational processes. The system aims to outline actions to be implemented, with priority for the informational dimension, as well as guide, integrate and measure the results of strategic communication actions. SISCEE* interacts directly, and at the same level, with the Army Information System, using its products to support the activities of strategic communication.

SISCEE* is composed of the Army Social Communication System and the Institutional Relations System, also having communication vectors such as parliamentary advice, command action, exercise of military leadership,



SISTEMA E VETORES DE COMUNICAÇÃO QUE
COMPÕEM A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO EB

Os vetores de comunicação são definidos como componentes do SISCEEx envolvidos nos processos de comunicação e/ou nas relações entre a Força e os diversos públicos de interesse. Dessa forma, os planejamentos e estratégias de emprego destes vetores, obrigatoriamente, reflete os OCEE estabelecidos no PI Com Estrt Ex.

Neste cenário, a governança do Sistema é exercida pelo Estado-Maior do Exército (EME), sendo o Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx) o Órgão de Assistência Direta e Imediata do Comandante do Exército responsável pela gestão do Sistema, possuindo como principais atribuições, o planejamento, a execução, a coordenação e a promoção das atividades de Com Estrt do Exército. Ainda, o CCOMSEx mantém o constante acompanhamento e análise do ambiente informacional, de forma a mapear e processar assuntos afetos à Com Estrt, assessorando o Cmt Ex para atuação oportuna.

Outra atribuição do CCOMSEx é propor o Plano de Comunicação Estratégica do Exército (PI Com Estrt Ex), que possui a finalidade de orientar a Com Estrt no âmbito do Exército, direcionando os planejamentos dos Órgãos de Direção, Comandos Militares de Área (C Mil A) e Órgãos de Assistência Direta e Imediata (OADI) e, proporcionando condições favoráveis para fazer face aos desafios do ambiente informacional e temas de interesse da Força.

Para o ano de 2025, o EB trabalhará com oito linhas de esforço: Operacionalidade; Integração com a Sociedade; Diplomacia Militar; Coesão, Formação Militar; Legitimidade; Ciência; Tecnologia e Inovação; e Singularidade da Profissão Militar. Cada uma dessas linhas está vinculada diretamente a um OCEE estabelecido e aos temas a serem explorados.

Ressalta-se que, no ambiente de operações militares de guerra e não-guerra, a Com Estrt continua exercendo papel central, valendo-se das mesmas premissas, orientações e diretrizes estabelecidas desde o tempo de paz, tendo seu planejamento realizado e executado de forma alinhada, sincronizada e integrada, garantindo a necessária liberdade de ação e legitimidade.

Entende-se, assim, que a Com Estrt possui uma atuação permanente, não estando vinculada a uma operação ou evento específico, possuindo influência ao longo do processo decisório no mais alto nível de governança de nossa Instituição.

A imagem e a reputação do Exército Brasileiro sintetizam o que existe de mais significativo na Força junto aos públicos de interesse e são alvo de uma preocupação constante com relação a sua preservação, obtida por intermédio de planejamentos no mais alto nível institucional e orientados pela Com Estrt, responsável por coordenar a aplicação de todos os vetores comunicacionais, como as Operações de Informação (Op Info), a Comunicação Social (Com Soc) e as Relações Institucionais (RI).



Information Operations, among others; that interact, contributing to the production of knowledge and the potentialization of the results of strategic communication.

Communication vectors are defined as components of SISCEEx involved in the communication processes and/or relationships between the Army and the various stakeholders. Thus, the plans and strategies of employment of these vectors necessarily reflect the OCEE established in the Strategic Communication Plan of the Army.

In this scenario, the governance of the System is exercised by the Army General Staff, with the Army Social Communication Center (CCOMSEx*) being the Direct and Immediate Assistance Body of the Army Commander responsible for the System management, whose main duties are the planning, execution, coordination and promotion of the activities of the Army Committee. Also, CCOMSEx keeps the constant monitoring and analysis of the information environment in order to map and process issues related to strategic communication, advising the Army Commander on appropriate action.

Another assignment of CCOMSEx is to propose the Strategic Communication Plan of the Army, which has the purpose of guiding the strategic communication within the Army, directing the plans of the Governing Bodies, Military Area Commands and Direct and Immediate Assistance Agencies and, providing favorable conditions to face the challenges of the informational environment and topics of interest to the Force.

For the year 2025, the Brazilian Army will work with eight lines of effort: Operationality; Integration with Society; Military Diplomacy;

Cohesion, Military Training; Legitimacy; Science; Technology and Innovation; and Uniqueness of the Military Profession. Each of these lines is directly linked to an established OCEE and the themes to be explored.

It is emphasized that, in the environment of military war and non-war operations, the strategic communication continues to play a central role, relying on the same premises, guidelines and norms established since peacetime, having its planning carried out and executed in an aligned way, synchronized and integrated way, ensuring the necessary freedom of action and legitimacy.

It is understood, thus, that the strategic communication has a permanent performance, not being linked to a specific operation or event, having influence throughout the decision-making process at the highest level of governance of our institution.

The image and reputation of the Brazilian Army synthesize what is most significant in the Army with the public of interest and are the subject of a constant concern regarding its preservation, obtained through planning at the highest institutional level and guided by strategic communication, responsible for coordinating the execution of all communication vectors, such as Information Operations, Social Communication and Institutional Relations.

RÁDIO VERDE-OLIVA – SINAL VERDE PARA A BOA MÚSICA

Reconhecida como referência para as demais emissoras do Sistema Verde-Oliva de Rádio, a 98.7 FM, a rádio Verde-Oliva Brasília está no ar desde 2002. Com ela, o Exército e seus parceiros iniciaram o projeto que, hoje, já é uma realidade, com cinco emissoras em funcionamento no País. Como instituição pública, de Estado e permanente, o Exército encontrou no rádio a potência necessária para ampliar sua integração com a sociedade e fornecer à população as informações sobre suas atribuições e entregas, tudo ao “sinal verde para a boa música”, como diz o slogan da programação.

No Brasil, o Exército foi a primeira Força Armada a inaugurar uma emissora de rádio com frequência FM, fruto de estudos e planejamentos conduzidos pelo Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEX). E, a partir de parcerias legalmente estabelecidas entre a Instituição, a Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB) e Fundação Habitacional do Exército – FHE/POUPEX, nos últimos anos, foi possível, sob a diretriz do Comando do Exército, realizar a expansão do Sistema Verde-Oliva de rádio, que, em sequência, assim aconteceu:

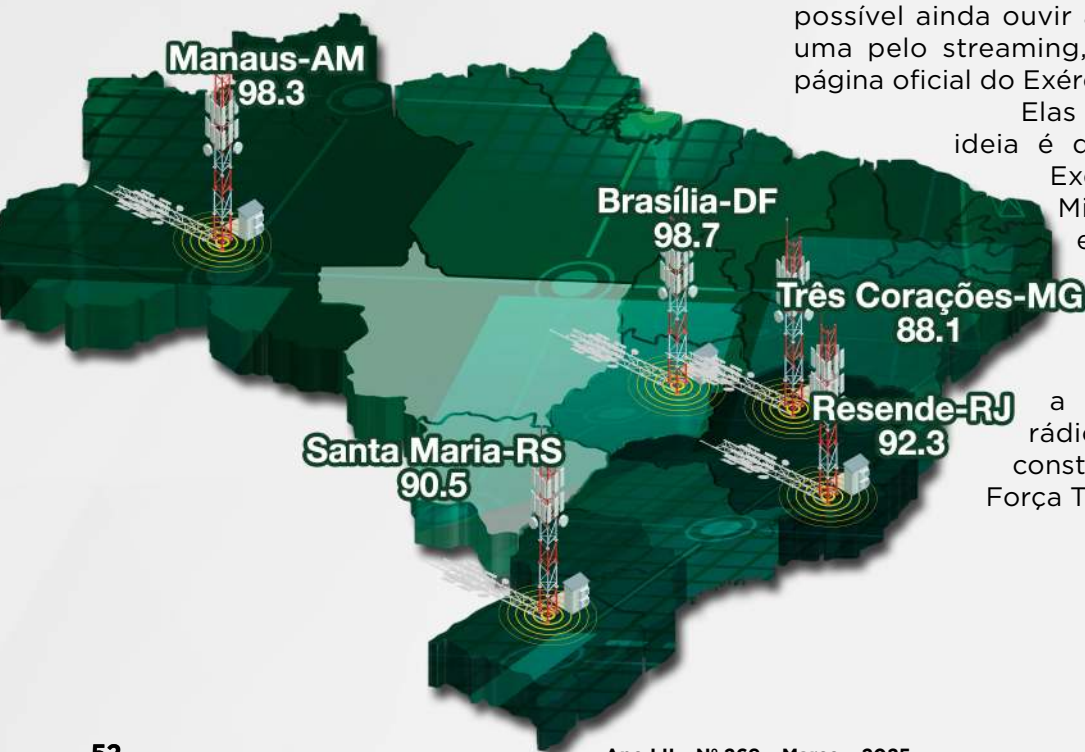
- Brasília/DF – 98.7 MHz FM – em 12 de junho de 2002, instalada no CCOMSEX;
- Manaus/AM – 98.3 MHz FM – em 30 de outubro de 2019, instalada no CMA;
- Três Corações/MG – 88.1 MHz FM – em 10 de dezembro de 2020, instalada na EsA;
- Resende/RJ – 92.3 MHz – em 23 de julho de 2022, instalada na AMAN;
- Santa Maria/RS – 90.5 MHz – em 06 de março de 2023, instalada na 3ª DE/6ª Brigada de Infantaria Blindada.

As emissoras possuem uma programação voltada para um público adulto, que aprecia músicas atuais que conversam com os sucessos de outras épocas e tem no rádio uma fonte de informação diária e confiável. Nesse sentido, as rádios Verde-Oliva têm o objetivo de promover conteúdos de qualidade, por meio de uma singular seleção musical e de um jornalismo institucional objetivo e de utilidade pública, que aproximem o Exército ainda mais da sociedade e possam contribuir para a preservação e o fortalecimento da sua imagem e reputação.

Em Brasília, segundo dados da Kantar IBOPE, a rádio Verde-Oliva está entre as 10 emissoras mais ouvidas e, esse sucesso de audiência é sentido também pelas demais rádios do sistema, nas cidades onde se encontram. É possível ainda ouvir a programação de cada uma pelo streaming, acessando o eb.mil.br, página oficial do Exército.

Elas vieram para ficar e a ideia é que haja uma rádio do Exército em cada Comando Militar de Área, ou seja, em cada região do Brasil.

O projeto é ambicioso, mas está em plena execução, a fim de proporcionar ao ouvinte a melhor experiência de rádio alinhada à missão constitucional e aos valores da Força Terrestre.



RÁDIO VERDE-OLIVA - A GREEN LIGHT FOR GOOD MUSIC

Recognized as a benchmark for the other stations in the Verde-Oliva Radio System, 98.7 FM, the Verde-Oliva Brasília radio station has been on the air since 2002. With it, the Army and its partners began a project that is now a reality, with five stations in operation across the country. As a public, state and permanent institution, the Army has found in radio the power it needs to broaden its integration with society and provide the population with information about its duties and deliveries, all to the “green light for good music”, as the program’s slogan says.

In Brazil, the Army was the first Armed Force to inaugurate an FM radio station, the result of studies and planning carried out by the Brazilian Army’s Communication Centre (CCOMSEx, acronym in Portuguese). And, thanks to legally established partnerships between the institution, the Brazilian Army Cultural Foundation (FUNCEB, acronym in Portuguese) and the Army Housing Foundation (FHE/POUPEX, acronym in Portuguese), in recent years it has been possible, under the directive of the Army Command, to expand the Verde-Oliva radio system:

- Brasília/DF - 98.7 MHz FM - on June 12, 2002, installed at CCOMSEx;
- Manaus/AM - 98.3 MHz FM - on October 30, 2019, installed at CMA;
- Três Corações/MG - 88.1 MHz FM - on December 10, 2020, installed at ESA;

- Resende/RJ - 92.3 MHz - on July 23, 2022, installed at AMAN; and

- Santa Maria/RS - 90.5 MHz - on March 6, 2023, installed at the 3rd DE/6th Armored Infantry Brigade.

The stations’ programming is aimed at an adult audience, which enjoys current music that converses with the hits of other eras, and sees radio as a reliable source of daily information. In this sense, Verde-Oliva radio stations aim to promote quality content, through a unique selection of music and objective institutional journalism of public utility, which brings the Army even closer to society and can contribute to preserving and strengthening its image and reputation.

In Brasília, according to data from Kantar IBOPE, Radio Verde-Oliva is among the 10 most listened to stations and this audience success is also felt by the other radio stations in the system, in the cities where they are located. It’s also possible to listen to each station’s programming via streaming, by accessing eb.mil.br, the Army’s official website.

They are here to stay and the idea is that there will be an Army radio station in each Military Area Command, in other words, in each region of Brazil. The project is ambitious, but it is in full execution in order to provide listeners with the best radio experience in line with the constitutional mission and values of the Land Force.



O NOVO PORTAL DO EXÉRCITO

A página web do Exército foi criada nos anos 1990 para promover a comunicação entre a Instituição e a sociedade. O site começou a reunir informações de interesse dos cidadãos, como processos de seleção em concurso público e notícias das ações do Exército pelo País, além de hospedar documentos administrativos importantes, como boletins, normas e manuais.

No decorrer dos anos, a plataforma evoluiu. Em 2010, a página adotou o formato Web 2.0, incorporando recursos que facilitavam a navegabilidade, com destaque para a integração com as mídias sociais. Assim, surgia o Portal do Exército, permitindo ao cidadão acompanhar as atividades da Instituição, obter informações sobre a carreira militar, acessar serviços online e conhecer mais sobre a história, os valores e a estrutura do Exército Brasileiro.

Em 2023, com o avanço das plataformas digitais, o Portal do Exército passou por uma significativa atualização, incorporando componentes do sistema gov.br, como melhor comunicação e prestação de serviço ao cidadão. A nova versão do Portal apresenta interface mais moderna, intuitiva e responsiva, para uma melhor experiência de navegação. As inovações incluem melhorias na organização e apresentação do conteúdo, otimização para dispositivos móveis e a integração de recursos interativos.

Agora, a página oferece ferramentas de busca avançada e navegação personalizada, que permitem aos usuários encontrarem facilmente informações desejadas e explorar conteúdos de maneira mais eficiente. A atualização também reforçou os sistemas de segurança cibernética, garantindo maior proteção aos dados do usuário e a maior resiliência contra ameaças virtuais.

O novo Portal do Exército ampliou e diversificou os conteúdos disponíveis. Além de notícias e informações institucionais, o Portal agora oferece uma variedade de recursos multimídia, como vídeos, infográficos e galerias de fotos, que proporcionam uma visão mais dinâmica e abrangente das atividades e operações da Força Terrestre. Também foram incorporados canais de comunicação direta com o cidadão, espaços interativos para participação e colaboração da comunidade, e acesso facilitado a publicações, revistas, manuais e documentos oficiais.

A atualização do Portal EB é um passo importante para informar a sociedade sobre as ações que o Exército promove para a defesa e desenvolvimento do Brasil, e para garantir maior transparência no relacionamento da Instituição com o cidadão.



ACESSE O NOSSO SITE

THE NEW ARMY PORTAL

The Army's website was created in the 1990s to promote communication between the Institution and society. The site began to gather information of interest to citizens, such as recruitment and selection of personnel and news about the Army's actions across the country, as well as hosting important administrative documents, such as reports, regulations, and manuals.

Over the years, the platform evolved. In 2010, the page adopted the Web 2.0 format, incorporating features that facilitated navigation, with an emphasis on integration with social media. Thus, the Army Portal emerged, allowing citizens to follow the Institution's activities, obtain information about military careers, access online services, and learn more about the history, values, and structure of the Brazilian Army.

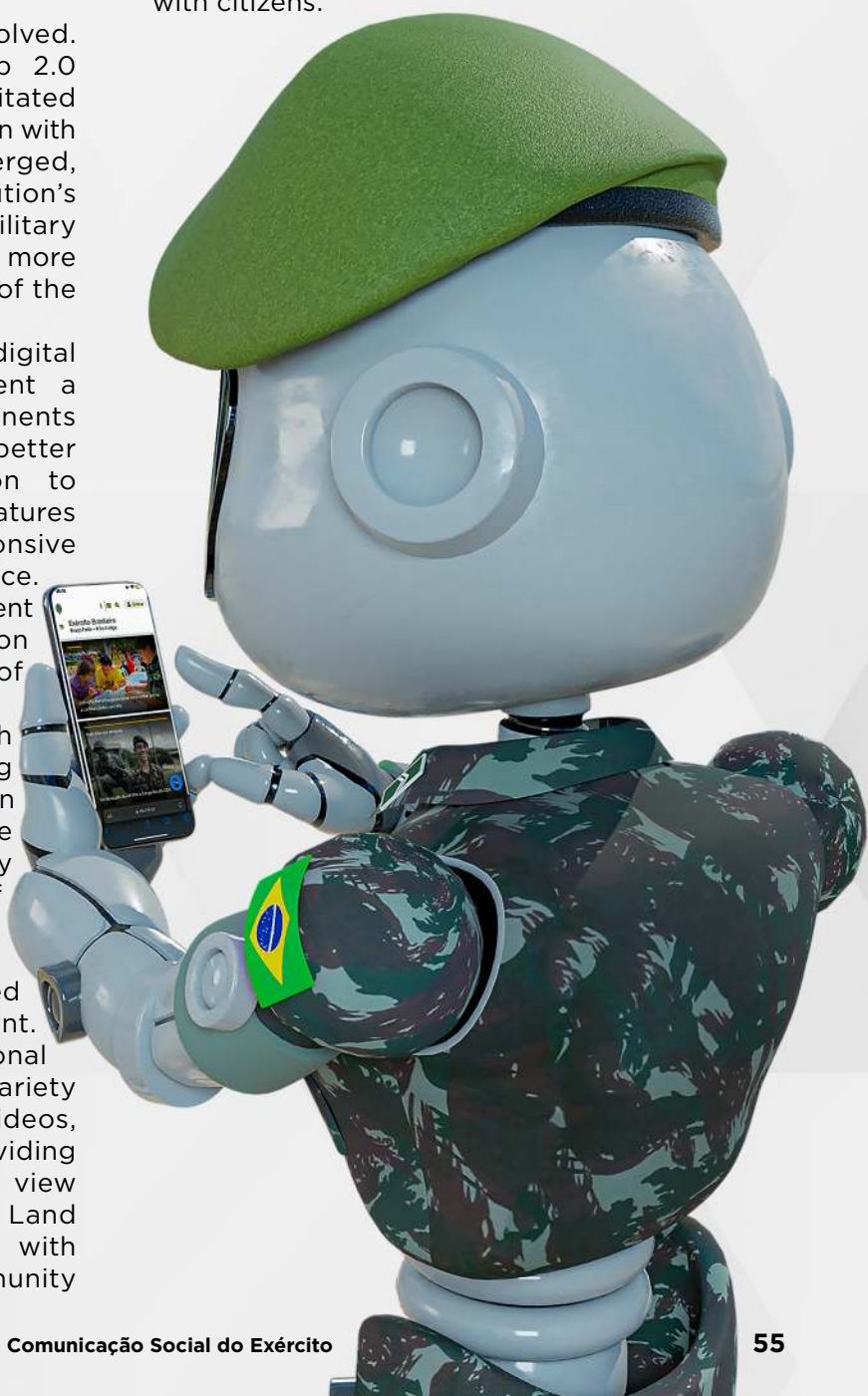
In 2023, with the advancement of digital platforms, the Army Portal underwent a significant update, incorporating components of the gov.br system, such as better communication and service provision to citizens. The new version of the Portal features a more modern, intuitive, and responsive interface for a better browsing experience. Innovations include improvements in content organisation and presentation, optimisation for mobile devices, and the integration of interactive features.

Now, the page offers advanced search tools and personalised navigation, allowing users to easily find desired information and explore content more efficiently. The update also reinforced cybersecurity systems, ensuring greater protection of user data and greater resilience against virtual threats.

The new Army Portal has expanded and diversified the available content. In addition to news and institutional information, the Portal now offers a variety of multimedia resources, such as videos, infographics, and photo galleries, providing a more dynamic and comprehensive view of the activities and operations of the Land Force. Direct communication channels with citizens, interactive spaces for community

participation and collaboration, and easy access to publications, magazines, manuals, and official documents have also been incorporated.

The update of the Army Portal is an important step to inform society about the actions that the Army promotes for the defence and development of Brazil and to ensure greater transparency in the Institution's relationship with citizens.





O NOVO SISTEMA MSS 1.2 AC

No segundo semestre de 2024, ocorreram as avaliações operacionais do lote piloto do Míssil Superfície-superfície Anti-carro de Médio Alcance - MSS 1.2 AC, o qual tem o objetivo de neutralizar ameaça agressora, não necessariamente destruindo o alvo, que pode estar a uma distância de até dois mil metros.

O míssil MSS 1.2 AC foi projetado pelo Centro Tecnológico do Exército para suprir as necessidades operacionais da Força Terrestre e da Marinha do Brasil. Desenvolvido pela Base Industrial de Defesa Nacional, incorpora tecnologias sensíveis de última geração, seu sistema de guiamento utiliza um feixe de laser invisível e codificado, garantindo alta precisão no direcionamento ao alvo. Equipado com um motor de aceleração avançado, o MSS 1.2 AC atinge uma velocidade de 250 metros por segundo e possui a capacidade de perfurar mais de 50 centímetros de blindagem de aço, sendo um material altamente eficaz em cenários de combate.

O míssil MSS 1.2 AC representa um marco significativo no desenvolvimento tecnológico da Engenharia Militar do Exército Brasileiro. O domínio dessa tecnologia é crucial para o Brasil, que busca alcançar o estado da arte em mísseis anticarro. Essa inovação fortalece a capacidade defensiva do País, ao aumentar o poder de combate das tropas que irão operá-lo, aumentando a eficiência e a modernização das Forças Armadas.

O desenvolvimento do Novo Sistema MSS 1.2 AC pelo Exército Brasileiro é uma demonstração de que a Instituição possui a capacidade científica e tecnológica necessária para criar equipamentos sofisticados e de alto nível tecnológico, atendendo às demandas estratégicas para a defesa do País. Ao reunir conhecimento técnico avançado e inovação, o Exército habilita-se em soluções militares modernas, essenciais para garantir a segurança e a soberania do nosso País.

THE NEW MSS 1.2 AC SYSTEM

En el segundo semestre de 2024, se sometió aln the second half of 2024, operational evaluations took place of the pilot batch of the Medium Range Anti-tank Surface-to-Surface Missile - MSS 1.2 AC, which aims to neutralize an aggressive threat, not necessarily destroying the target, which can be at a distance of up to two thousand meters.

The MSS 1.2 AC missile was designed by the Army Technology Center to meet the operational needs of the Brazilian Ground Force and Navy. Developed by the national Defense Industrial Base, it incorporates sensitive state-of-the-art technologies, such as its guidance system which uses an invisible, coded laser beam, guaranteeing high precision in targeting. Equipped with an advanced acceleration engine, the MSS 1.2 AC reaches a speed of 250 meters per second and is capable of piercing more than 50 centimeters of steel armor, making it highly effective in combat scenarios.

The MSS 1.2 AC missile represents a significant milestone in the technological development of the Brazilian Army's Military Engineering. Mastering this technology is crucial for Brazil, which seeks to achieve state-of-the-art anti-tank missiles. This innovation strengthens the country's defensive capacity by increasing the combat power of the troops that will operate it, increasing the efficiency and modernization of the Armed Forces.

The development of the New MSS 1.2 AC System by the Brazilian Army is a demonstration that the institution has the scientific and technological capacity to create sophisticated, high-tech equipment, meeting the strategic demands of the country's defense. By bringing together advanced technical knowledge and innovation, the Army is able to provide modern military solutions that are essential to guaranteeing our country's security and sovereignty.



DISPONIBILIDADE PERMANENTE

O militar do Exército encontra-se sempre pronto para atuar a qualquer momento, mesmo em áreas remotas onde ninguém mais atuaria.



Conheça o nosso
canal no WHATSAPP

**O Exército Brasileiro
lança seu canal oficial no WhatsApp.
Agora os cidadãos poderão receber notícias,
comunicados e atualizações diretamente
em seus celulares, facilitando o acesso
às informações e promovendo uma comunicação
mais direta com o público.**

